

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.

2.1 Planejamento organizacional.

Segundo o PDI 2014-2018, a missão do IF Sertão-PE é “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade” e, com foco nela, foram traçados seus objetivos estratégicos e atendimento das metas de acordo com o ano de execução.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.

Cada um dos objetivos estratégicos apresentados possui metas a serem alcançadas, atribuídas de acordo com o ano de execução. As metas estipuladas para 2017 são abordadas, bem como ações consideradas estratégicas realizadas, mas que não foram contempladas no PDI, ou mesmo que tiveram que ser readequadas/redimensionadas para atender ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Termo de Acordo e Metas (TAM), bem como às recomendações da auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), e do Tribunal de Contas da União (TCU). Os objetivos e metas relativos à Tecnologia da Informação foram atualizadas por meio do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) 2017-2018 e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2018. Também são apresentadas ações previstas para anos anteriores e executadas no exercício 2017.

Este item é composto por três partes: a primeira trata de objetivos e metas planejados para anos anteriores e realizados no exercício 2017, a segunda trata dos objetivos e metas planejados para 2017 e a terceira trata de ações executadas em 2017 mas não presentes no PDI.

2.1.1.1 Objetivos e metas de anos anteriores e executados no exercício 2017.

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE.

- Revisão e atualização do Regimento Geral do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que a minuta do Regimento Geral já se encontra elaborada, mas faz-se necessário que anteriormente a sua conclusão, o Estatuto e as Cartas de Serviços dos setores, deverão estar finalizadas, pois servirão de base para o Regimento Geral. Sua conclusão, portanto, está prevista para o ano de 2018.

- Revisão e atualização do Estatuto do IF Sertão-PE.

Meta cumprida parcialmente, pois, o Estatuto do IF Sertão-PE encontra-se em processo de atualização. Foi constituída comissão, através da Portaria nº 487, de 21 de agosto de 2017. A minuta já foi apreciada pela comunidade por meio da plataforma Colabore e se encontra na Procuradoria Federal para análise e parecer. O documento deverá ainda voltar à comissão responsável para últimos ajustes e apreciação do Conselho Superior do IF Sertão-PE e do Ministério da Educação.

- Apoio na elaboração dos Regimentos Internos dos *Campi*.

Meta cumprida parcialmente, pois, as minutas foram finalizadas. Foi elaborada uma minuta para o *Campus* Petrolina, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 48/2015, uma para o

Campus Petrolina Zona Rural, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 49/2015, e uma para os *Campi* das fases de expansão, uma vez que possuem o mesmo organograma, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 38/2015. Contudo, essas minutas devem ser adequadas a Portaria Ministerial nº 246 de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas e define normas e parâmetros para a sua implementação e posteriormente apreciadas pela comunidade em assembleia articulada pelos Conselhos de *Campus*, de acordo com o art. 108 do Regimento Geral do IF Sertão-PE.

2.1.1.2 Objetivos e metas planejados para 2017.

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE (objetivo concordante com “Atualizar documentos e informações institucionais”, da [Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Construção do prédio sede da Reitoria.

Meta não cumprida, por falta de dotação orçamentária.

- Revisão e atualização do PDI 2014-2018.

A meta foi cumprida, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste do Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM) pela PROEN, do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso, a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi aberto processo 23200.005235.2017-93 para contratação de empresa de consultoria em planejamento estratégico que capacitaria/ajudaria a instituição na confecção do PDI. Contudo, o parecer da Procuradoria Federal foi na direção de não fazer a contratação por inexigibilidade e sim por pregão, o que levou a refazer o processo para dar continuidade em 2018. O cumprimento da meta vem sendo monitorado mediante reuniões da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e desta com a Diretoria de Planejamento e Licitações (DIPLIC/PROAD) e acompanhamento por planilha.

- Consolidação dos dados para o Relatório Gestor.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que o Relatório de Gestão 2016 foi concluído em tempo hábil.

- Acompanhar a execução do planejamento para assegurar o cumprimento das estratégias constantes no PDI.

A meta foi cumprida parcialmente, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos e ao Plano Nacional de Educação pela PROEN, do PETI e do PDTIC pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso,

a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Acompanhar os resultados pelos indicadores ao atendimento das metas institucionais.

A meta foi cumprida, uma vez que o acompanhamento dos resultados vem sendo realizado por meio de reuniões periódicas, em planilhas e por meio da plataforma [Redmine](#).

- Acompanhar as atividades dos Diretores dos *Campi* dando suporte.

A meta foi cumprida. Nas reuniões do Colégio de Dirigentes (CODI), as Direções Gerais dos *Campi* têm compartilhado o andamento de suas atividades e a Reitoria tem se colocado à disposição para suporte. Por exemplo: suporte às necessidades de servidores; construção de normativas; suporte na questão de obras e infraestrutura, entre outros.

- Aprovar e atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida. Os novos cursos implantados em 2017 tiveram seus projetos analisados pelo Núcleo Pedagógico da PROEN, analisados pelo CODI e aprovados pelo Conselho Superior, a saber:

Quadro 6 – Projetos de cursos implantados em 2017.

<i>Campus</i>	Tipo de oferta	Curso	Autorização de funcionamento/ Aprovação do projeto de curso
Salgueiro	Tecnológico	Tecnologia em Sistemas para Internet	Resolução nº. 20 do Consup, 26/08/16.
Santa Maria da Boa Vista	Médio Integrado	Técnico em Edificações	Resolução nº. 2 do Consup, 28/02/17.
Santa Maria da Boa Vista	Médio Integrado	Técnico em Agropecuária	Resolução nº. 3 do Consup, 28/02/17.
Serra Talhada	Licenciatura	Física	Resolução nº. 6 do Consup, 28/02/17.
Serra Talhada	Proeja	Técnico em Edificações	Resolução nº. 25 do Consup, 31/07/17.

Fonte: PROEN.

Também foram elaborados ou mesmo atualizados os Projetos Pedagógicos dos cursos:

Quadro 7 – Projetos de cursos elaborados ou atualizados em 2017.

<i>Campus</i>	Projeto Pedagógico do Curso
Petrolina Zona Rural	Proeja em Agroindústria
Petrolina	Licenciatura em Computação
Petrolina	Licenciatura em Música
Petrolina	Tecnologia em Alimentos
Serra Talhada	Subsequente em Refrigeração e Climatização
Serra Talhada	Bacharelado em Engenharia Civil
Serra Talhada	Bacharelado em Engenharia de Produção
Floresta	Subsequente em Alimentos
Floresta	Proeja em Administração
Ouricuri	Médio Integrado em Edificações
Ouricuri	Subsequente em Agroindústria
Ouricuri	Subsequente em Edificações
Ouricuri	Subsequente em Agropecuária

Fonte: PROEN.

- Implantar Núcleo de Ações Pedagógicas ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida. Todos os *Campi* e a reitoria possuem profissionais Pedagogos e/ou Técnicos em Assuntos Educacionais em número necessário para a implantação do núcleo. Quantitativo de profissionais em cada unidade, respectivamente: *Campus* Petrolina 05 e 03; *Campus* Petrolina Zona Rural 01 e 03; *Campus* Salgueiro 02 e 03; *Campus* Floresta 02 e 02; *Campus* Ouricuri 01 e 02; *Campus* Serra Talhada 0 e 02 e Santa Maria da Boa Vista 01 e 02; Reitoria: 3 e 2. Destaque-se que em Serra Talhada não há pedagogo devido à falta de código de vaga para essa área específica no MEC.

- Estruturar a Política de Assistência Estudantil ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

A meta foi cumprida, visto que a Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE, está regulamentada pela Resolução nº 46/25/09/2015, como também a continuidade das ações da comissão permanente responsável pelas políticas, acompanhamento e avaliação da assistência estudantil nos *Campi*. Outro ponto de destaque foi que, em 2017, o DEPAE foi fortalecido com a implantação de coordenações nos sete *Campi*.

- Criar/Adequar as Coordenações de Cursos, os Colegiados conforme exigências e demandas institucionais ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida, pois o IF Sertão-PE possui 53 (cinquenta e três) FCCs (Funções de Coordenações de Cursos), das quais 50 estão ocupadas e três serão ocupadas em 2018.

Em relação aos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, todos os cursos de Ensino Superior possuem uma coordenação eleita conforme Resolução nº 25 de Conselho Superior de 09 de setembro de 2013, logo meta cumprida, os colegiados de curso e o Núcleo Docente Estruturante existem.

Objetivo: Expandir as ações do IF Sertão-PE.

- Levantamento de todas as prioridades de implantação.

Meta cumprida. Foi realizado estudo preliminar para analisar a propensão de municípios do Sertão pernambucano a serem contemplados por uma unidade de ensino do IF Sertão-PE.

Objetivo: Promover a implantação de Ouvidorias no âmbito do IF Sertão-PE.

- Implantar 7 Ouvidorias em todas as unidades administrativas.

A meta foi cumprida. Essa meta foi revista para implantar 1 (um) Ouvidoria para todo o IF Sertão-PE, localizada na Reitoria e com canais de acesso no local, por e-mail e no [site institucional](#). Ressalta-se que esse trabalho já havia sido, iniciado através da Portaria nº 803/2014. A Ouvidoria, após nova formatação, foi aprovada na reunião do CONSUP 15/dez/2017.

Objetivo: Elaborar planejamento estratégico direcionando ações de gestão estratégica.

- Acompanhar a execução do planejamento, assegurando as estratégias constantes no PDI.

A meta foi cumprida parcialmente, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos e ao Plano Nacional de Educação pela PROEN, do PETI e do PDTIC pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso, a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Retorno aos órgãos responsáveis pelos indicadores e o atendimento das metas institucionais.

A meta foi cumprida, uma vez que a instituição tem respondido às recomendações da CGU através do sistema Monitor, como também os encaminhamentos do MEC.

- Implantar sistema de gestão estratégica.

A meta não foi cumprida. A instituição continua a procurar por um sistema de informações eletrônicas que mais se adeque às suas necessidades.

Objetivo: Promover ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho para os servidores.

- Contratação de empresa especializada para realização dos Exames Médicos Periódicos entre os servidores do IF Sertão-PE anualmente.

A meta não foi cumprida, pois há uma grande dificuldade na contratação da empresa, uma vez que a licitação dá deserta. No entanto, a DGP vem desenvolvendo ações preventivas até que encontre uma solução para atender a meta.

- Implantação do Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (PISQV).

Embora o programa em si não tenha sido institucionalizado, foi criada a Comissão Permanente de Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor, através da portaria nº 747 de 17/08/2016, com membros de todos os *Campi*, que vem realizando atividades voltadas à saúde do servidor, a exemplo do evento "Saúde do Homem - Diálogos Possíveis", em alusão ao Novembro Azul. Além disso, a comissão vem elaborando o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor do IF Sertão-PE. Foi realizado também palestra nas unidades do IF Sertão-PE acerca de orientações de prevenção a incêndios.

- Implantação do Programa para Aposentadoria.

A meta não foi cumprida devido à demanda acumulada de outras áreas.

Objetivo: Ampliar o quadro de servidores efetivos visando melhoria das atividades, através do capital humano necessário ao desenvolvimento institucional (objetivo concordante com “Adequar a força de trabalho de acordo com as necessidades institucionais”, da [Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Realização do dimensionamento da força de trabalho no âmbito do IF Sertão-PE, objetivando atender as demandas administrativas e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A meta foi cumprida. Foi feito levantamento da demanda e atendidas de acordo com a portaria MEC 246/2016 e códigos de vagas disponíveis na instituição.

- Adequar o quadro de docentes efetivos de acordo com a necessidade da instituição ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

A meta foi cumprida. Para atender às necessidades dos *Campi* a DGP realizou em 2017 a contratação via concurso público de 67 servidores, sendo 15 docentes e 52 TAEs. Além disso, foram supridas as demandas de vagas tempestivas por meio de concurso de professor substituto, tendo sido contratado em 2017, 34 professores para os sete *Campi*.

Objetivo: Implementar Programa de Capacitação dos Servidores para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores.

- Elaboração do Plano Anual de Capacitação.

A meta foi cumprida parcialmente. Embora o plano tenha sido elaborado, os cursos não foram realizados. O processo relativo à contratação da ENAP foi concluído apenas em outubro, e a mesma afirmou que não haveria tempo hábil para a realização dos cursos em 2017. Em relação aos cursos programados com instrutores internos, os mesmos não puderam ser executados devido à falta de dotação orçamentária.

- Estabelecimento de convênios e/ou parcerias com outras instituições para realização dos cursos de capacitação.

A meta foi cumprida. Foi realizada parceria com a Univasf, de modo que os cursos de capacitação realizados proporcionaram a participação de servidores de ambas as instituições. Foi realizado convênio também com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, no entanto, os cursos não foram realizados.

- Ofertar/apoiar eventos de capacitação, tais como cursos, palestras, oficinas, etc, para os servidores.

A meta foi cumprida, uma vez que foram realizadas capacitações em parceria com a Univasf, e capacitações fora da instituição, além de eventos e palestras sobre a saúde do servidor.

Capacitações específicas foram promovidas, considerando a demanda institucional, com a viabilização da participação de servidores em cursos como:

- curso de Análise e Melhoria de Processos, oferecido pela ENAP no período de 23 a 27 de março, contando com a participação de um servidor da reitoria.
- 12º Congresso Brasileiro de Pregoeiros, realizado entre os dias 20 e 23 de março em que estiveram presentes 18 servidores da reitoria e dos sete *Campi*.

- XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino (ENDP), realizado no período de 12 a 15 de setembro em que 9 servidores da DGP e SGP's foram capacitados.

Objetivo: Implementar uma Política Institucional de Gestão de Pessoas para alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Instituição.

- Realizar encontros semestrais entre a DGP e as SGP's para atualização das informações.

A meta foi cumprida, uma vez que foram realizados dois encontros e encaminhada a proposta para criação do Comitê de Gestão de Pessoas, com representantes de todas as unidades. O I Encontro de Gestores de Pessoas do IF Sertão-PE, reuniu em 26/09/17 servidores lotados na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Secretarias de Gestão de Pessoas (SGPs) de todos os *Campi* para três dias de programação.

- Criar um site exclusivo para comunicação direta com os servidores para maiores esclarecimentos da sua vida funcional.

A meta foi cumprida por outras ferramentas. Foi adotado o módulo Requerimento do SIGEPE, e está prevista a implementação do módulo eletrônico do SUAP.

- Elaborar e aprovar o Programa de preparação para os aposentados ou pós carreira do servidor.

A meta não foi cumprida devido à demanda acumulada de outras áreas.

Objetivo: Prestar um serviço eficiente ao público através da capacitação dos servidores da DGP.

- Possibilitar a participação dos servidores que trabalham na DGP em eventos de capacitação, visando a atualização e melhoria da execução dos serviços.

A meta foi cumprida. No ano de 2017, o IF Sertão-PE viabilizou a participação no Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos (ENDP), de 6 servidores da DGP e 3 servidores das Secretarias de Gestão de Pessoas dos *Campi* (SGPs). Além disso, também houve capacitação interna durante o I Encontro de Gestão de Pessoas do IF Sertão-PE.

Objetivo: Atualizar os dados cadastrais dos servidores para disponibilização das informações quando solicitadas.

- Manter atualizado no sistema Siape o cadastro com todas as informações dos servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida. Trata-se de rotina de trabalho, pois a atualização é realizada periodicamente.

- Atualizar as informações referentes a licenças, férias e outros afastamentos de servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida. Trata-se de rotina de trabalho, pois a atualização é realizada periodicamente.

Objetivo: Implementar o processo de identificação funcional dos servidores do IF Sertão-PE.

- Providenciar a confecção de crachás e carteira funcional para todos os servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida parcialmente. Foi feito o levantamento de demanda e o processo foi aberto para aquisição. A licitação foi realizada e o IF Sertão-PE está no aguardo da confecção dos crachás.

Objetivo: Promover a contínua capacitação técnica e gerencial do pessoal de TI.

- Executar o Plano de Capacitação de TI.

A meta foi cumprida parcialmente. O plano de capacitação vem sendo executado, conforme a disponibilização de cursos pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e o orçamento disponível para diárias e passagens e contratação de novos cursos. A parceria está mantida e a principal dificuldade enfrentada é a limitação do número de vagas para capacitação e a disponibilidade financeira. Para superar essas dificuldades, estão sendo buscadas novas vagas junto à RNP e focados cursos na região Nordeste, otimizando custos. O objetivo estratégico está sendo alcançado mediante a execução das metas relacionadas à temática presentes no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), cujo instrumento de monitoramento encontra-se disponível no site institucional.

- Promover capacitação permanente dos servidores de TI.

A meta foi cumprida, uma vez que foram capacitados 50% dos servidores de TI, de acordo com o estipulado do PDTIC. Para atingir essa meta, foram distribuídas as vagas para cursos, de acordo com o perfil profissional dos servidores e o número de cursos já realizados no ano corrente. A principal dificuldade enfrentada foi a limitação do número de vagas para capacitação e disponibilidade financeira. Para superar essas dificuldades, a instituição vem buscando novas vagas junto à RNP e focados cursos na região Nordeste.

Objetivo: Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.

- Disponibilizar a infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.

A meta foi cumprida, uma vez que foram adquiridos equipamentos para a estruturação dos novos *Campi* e a modernização e expansão das demais unidades, de acordo com o planejamento e orçamento disponível, tendo sido este a principal dificuldade enfrentada. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Adquirir softwares necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.

A meta não foi cumprida, uma vez que o processo licitatório para aquisição de softwares está previsto no planejamento das aquisições de TIC em 2018. A meta é acompanhada pelo PDTIC, disponível no site institucional.

- Disponibilizar equipamentos obsoletos a outros órgãos segundo a legislação vigente.

A meta não foi cumprida, uma vez que o plano de desfazimento de equipamentos de TIC encontra-se em fase de elaboração. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Garantir a disponibilidade e a segurança aos serviços de TI.

- Otimizar o processo de monitoramento da disponibilidade e do desempenho dos serviços.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram implantadas ferramentas de monitoramento de rede em algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Prover os recursos de redundância e segurança necessários para a continuidade dos serviços de TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram desenvolvidas rotinas de *backup* dos sistemas críticos. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implantar a gestão dos ativos tecnológicos do IF Sertão - PE.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi realizado o inventário dos ativos por algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.

- Atualizar e ampliar as soluções de TI existentes para a área administrativa e acadêmica.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram tomadas medidas para atualizar o parque tecnológico das unidades, como aquisição de equipamentos para implantação nos novos *Campi* inaugurados e ampliação da oferta de *link* de internet, e foram contratados *links* de *backup* para algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Planejar e implementar novas soluções em TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que estão sendo implementadas soluções de *backup* corporativo através da solução Bacula. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos e acadêmicos.

- Implementar e/ou desenvolver novos sistemas.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que foram desenvolvidos novos sistemas e implantados novos módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A principal dificuldade se dá ao fato do número de demandas ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implementar e/ou desenvolver novas funcionalidades e/ou módulos.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que estão sendo desenvolvidos novos sistemas e implantados novos módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A principal dificuldade se dá ao fato do número de demandas (reprimidas) ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Obter recursos e garantir que eles sejam utilizados para o cumprimento dos objetivos estratégicos de TI.

- Planejar a contratação de bens e serviços de TI conforme a demanda do IF Sertão – PE.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que o planejamento de contratações de TIC para 2017 foi realizado conforme o levantamento de demandas do IF Sertão-PE. A principal dificuldade enfrentada foi o tempo para obter *feedback* das unidades quanto a suas necessidades de TIC. Para superá-la, foi buscado maior interação tornando esse *feedback* mais rápido. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Executar orçamento disponibilizado para TI.

A meta foi cumprida, uma vez que todo o recurso disponibilizado para contratações de TIC foi investido. A principal dificuldade enfrentada foi a ausência de definição de um orçamento próprio para a TIC. Para superá-la, tem se buscado o constante diálogo com as unidades de planejamento, para que exista a alocação de recursos para a área de TIC. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Implantar Gestão e Governança de TI.

- Adotar modelo de gestão de projetos baseado no modelo de referência PMBOK.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que está sendo disseminada a cultura do gerenciamento de projetos na instituição, mediante a utilização do software livre [Redmine](#). A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Adotar modelo de governança baseado no modelo de referência COBIT.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias no momento. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

- Implementar processo de planejamento das contratações de TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que a normativa de contratações de TIC, o guia de contratações e o manual de consulta rápida foram desenvolvidos, visando padronizar o fluxo de execução do processo de planejamento das contratações de TIC, aguardando apenas a avaliação e aprovação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implantar processo de gestão de contratos de TI.

A meta não foi cumprida, estando planejada para ser realizada em 2018. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

Objetivo: Implantar Gerenciamento de Serviços de TI.

- Implementar Biblioteca ITIL.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

Objetivo: Promover a Segurança da Informação e Comunicação.

- Apoiar a elaboração de novas normas de segurança da informação.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores para o setor de Infraestrutura.

Objetivo: Promover Soluções Tecnológicas em TI para Instituição.

- Planejar novas soluções em TI, priorizando soluções de software livre ou soluções existentes no Portal de Software Público Brasileiro.

A meta foi cumprida parcialmente. Nos estudos para implantação de novas soluções foram avaliadas as opções disponíveis no mercado, sendo priorizadas as desenvolvidas como *software livre* e *open source*. Um exemplo foi a implantação do sistema "Colabore", modelado a partir do *software livre* da Plataforma Culturadigital.br, desenvolvido pelo Ministério da Cultura em parceria com a RNP, para atender às necessidades do IF Sertão-PE no que se refere à participação dos servidores na elaboração de documentos institucionais, garantindo a transparência e o acesso à informação. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Atualizar tecnologicamente e ampliar as soluções de TI existentes.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi ampliada a oferta de soluções de TI, através da disponibilização dos sistemas PIT/RIT e do IF Eventos. A principal dificuldade se deu devido ao número de demandas ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Melhorar continuamente o atendimento prestado à comunidade em TI.

- Implementar, no sistema de suporte, a pesquisa de satisfação sobre o atendimento prestado pelas áreas de TI, visando identificar pontos de melhoria.

A meta não foi cumprida em 2017, pois a implementação desta funcionalidade está prevista para ser realizada em 2018. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Promover o uso eficiente dos recursos de TI.

- Aderir ao Padrão governamental na aquisição de soluções de Tecnologia da Informação.

A meta foi cumprida, uma vez que todos os processos de aquisição foram embasados na IN 04/2014. Sendo realizados estudos técnicos para garantir que os itens especificados nos processos estivessem alinhados à necessidade do negócio. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Aprimorar a infraestrutura física e tecnológica vinculada ao ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Demandar adequações da infraestrutura física ligada ao ensino.

Meta cumprida. Em 2017 foram adquiridos, materiais, equipamentos e suprimentos para laboratórios dos *Campi*, tais como: o *Campus* Serra Talhada para os laboratórios de biologia, química, informática, edificações e refrigeração; *Campus* Petrolina Zona Rural para os laboratórios em geral; *Campus* Petrolina para os laboratórios de eletrotécnica e informática; *Campus* Santa Maria da Boa Vista laboratórios de agropecuária e edificações e *Campus* Floresta para o laboratório de informática. Foram também adquiridos 10 kits completos para os laboratórios de Física, distribuídos para todos os *Campi* priorizando maior número para aqueles que possuem o curso de Licenciatura em Física.

Outras ações iniciadas foram quanto a infraestrutura, como a construção de salas dos professores no *Campus* Petrolina Zonas Rural, do auditório do *Campus* Petrolina, das quadras dos *Campi* Ouricuri, Floresta e Salgueiro e a reforma dos banheiros do *Campus* Petrolina Zona Rural e do anexo do *Campus* Ouricuri; como também a reforma e ampliação do *Campus* Ouricuri. A melhoria desses ambientes de aprendizagem potencializará as ações educativas, possibilitando a diversidade, a integração dos alunos promovendo a aprendizagem integral.

- Melhorar e diversificar a prestação de serviços nas Bibliotecas.

Meta parcialmente cumprida. Em 2017 as bibliotecas não puderam desenvolver seus planejamentos elaborados a contento, pois houveram algumas interrupções nos trabalhos planejados, em virtude da falta de servidores: afastamentos, colaboração técnica e licenças.

A ampliação do acervo das bibliotecas foi comprometida devido ao descumprimento da empresa ganhadora do pregão de aquisição de material bibliográfico, mesmo com todas as sanções impostas a empresa, não conseguimos avançar conforme planejado.

As políticas de diretrizes para uso e serviços planejadas estão em fase de finalização para aprovação junto ao Conselho Superior. Mesmo diante das limitações em melhorias e diversidades nos serviços prestados, as bibliotecas desenvolveram, em 2017, ações culturais, bem como adequação para atender a exigências da comunidade e do MEC em ter bibliotecas com *software* de gestão de acervo *online*, com exceção do *Campus* Santa Maria da Boa Vista que espera resolução de competência do setor de tecnologia da informação.

Objetivo: Promover o desenvolvimento dos servidores ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Ofertar cursos de formação continuada para docentes e técnicos administrativos vinculados ao Ensino.

A meta foi totalmente cumprida. A instituição planejou recursos para capacitação de servidores em congressos, seminários e fóruns à medida que era solicitada em cada *Campus* e Reitoria, tanto para técnicos como para docentes nas diversas áreas de atuação. Além desses, os *Campi* promoveram 26 encontros de formação em serviços de temas variados nos encontros pedagógicos, seminários, *workshop* e palestras possibilitando a formação em média de 750 docentes no 1º e 2º semestre letivos.

Também foi ofertada capacitação para a equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil para o planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil no IF Sertão-PE.

Houve, ainda, a realização do II Encontro de Profissionais de Assistência Estudantil e do II Seminário do NAPNE, que oportunamente discutiram sobre a Política de Assistência Estudantil.

- Aumentar a titulação do corpo docente.

Meta cumprida. Em 2017 registrou-se um total de 133 servidores em capacitação em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* sendo: 33 mestrandos docentes e 49 técnicos administrativos; doutorandos, 47 docentes e 02 técnicos administrativos e pós-doutorandos 2 docentes. Constata-se atualmente um percentual de 67% de docentes mestres e 15% de doutores.

Objetivo: Garantir o acesso à permanência e o êxito ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Reduzir a evasão institucional.

Meta não cumprida. Atendendo às novas orientações da SETEC, o IF Sertão-PE, em 2015, criou a Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes instituída por meio da [Portaria nº 476/2015](#), responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar. Esta Comissão além de diagnosticar os

motivos que causam a evasão, elaboraram coletivamente planos de ação por curso com evasão acima do admitido pela SETEC.

Cada *Campus* nomeou internamente uma comissão local para fazer o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos que ocasionam a evasão e para acompanhar o plano de ação. Apesar de todo empenho, em 2017 o índice de evasão foi, de acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha, de 26,2%, enquanto em 2016 foi de 17%.

- Aumentar o êxito dos alunos nos cursos.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar no IF Sertão-PE em 2017 foi de 7,31%, em eficácia o percentual foi de 23,47% e eficiência, 45,5%.

Para garantir a eficiência e eficácia, em 2017 foram atendidos 23.491 estudantes com ações e auxílios, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Número de estudantes atendidos com ações e auxílios.

Atendimentos/ Ações	Campus							Total Geral
	Floresta	Ouricuri	Petrolina	Salgueiro	Santa Maria da Boa Vista	Serra Talhada	Petrolina Zona Rural	
Total de estudantes atendidos	2685	2526	6141	4780	2612	1598	3149	23.491
Total de ações e atendimentos realizados pela equipe multiprofissional	1475	1233	6451	2152	1234	581	1066	14.192
Total de auxílios concedidos	498	284	1229	735	262	236	781	4.025

Fonte: DEPAE.

- Promover fóruns, seminários e encontros de Assistência Estudantil.

Meta cumprida. Foi realizado em 2017 o 1º Fórum da Assistência Estudantil nos dias 22 e 23 de setembro contando com a participação de 246 estudantes de todos os *Campi* do IF Sertão-PE. Esse evento proporcionou a oportunidade dos estudantes discutirem sobre a política de assistência estudantil, esclarecerem dúvidas, exporem opiniões para o aprimoramento da política.

Os estudantes também participaram de eventos promovidos por entidades representativas dos estudantes, tais como: organização de viagem de representação estudantil de todos os *Campi* para o ENET no Rio de Janeiro e para o XIII Congresso da UESPE em Recife-PE.

- Promover a participação de estudantes em atividades culturais e desportivas no âmbito da Assistência Estudantil.

Meta cumprida. No ano de 2017 os diversos *Campi* do IF Sertão-PE realizaram seus jogos internos, e seletivas com a participação de aproximadamente 113 alunos. Nos jogos escolares municipais participaram em torno de 235 alunos. Na fase regional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF's), realizado em Fortaleza-CE, participaram 90 alunos e na fase nacional realizada em Poços de Caldas-MG, participaram 2 alunos.

Outras atividades também foram realizadas relacionadas a projetos envolvendo literatura (2), cinema (2), teatro (1), música (4) e esportes (5). Essas ações são vivenciadas dentro dos planejamentos das disciplinas/aulas de artes, educação física e literatura, além daqueles interdisciplinares.

Objetivo: Aprimorar o processo de ingresso dos alunos ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Melhorar a divulgação dos processos seletivos.

Meta cumprida. O Processo Seletivo 2017 para os cursos técnicos subsequentes, ensino técnico integrado ao médio foi deflagrado em 09 de outubro de 2017, através do edital nº. 55. Vários mecanismos de divulgação foram *startados* mesmo antes da divulgação do edital, tais como: entrevistas em TVs, e em rádios locais, visitas às escolas estaduais e municipais, além de material gráfico como faixas cartazes e panfletos para distribuição durante as visitas. Foram ofertadas 1.645 vagas para os cursos do ensino técnico de nível médio integrado, PROEJA e subsequente, 644 disponibilizadas no Sistema de Seleção Unificado (SISU). Além disso, mais 30 vagas foram ofertadas para o curso de Licenciatura em Música, através de Processo Seletivo Próprio (exame de aptidão e SISU), 47 para Portador de Diploma e 02 reintegrados. Além dos cursos regulares o IF Sertão-PE ofertou mais **2.911** vagas para os Cursos de Formação Inicial e Continuada, totalizando 5.279 vagas.

- Promover processos seletivos complementares nos cursos com 20% ou mais de vagas ociosas dos cursos técnicos.

Meta cumprida. Foram realizados 05 (cinco) processos seletivos complementares nos diversos *Campi* para o preenchimento de 121 (cento e vinte e um) vagas ociosas.

- Promover processos seletivos para ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.

Meta cumprida. Em 2017 foram ofertadas um total de 151 (cento e cinquenta e um) vagas ociosas, por meio de edital. Sendo 51 (cinquenta e um) vagas no primeiro semestre para transferências e portador de diplomas, edital nº 13, de 13/03/2017. Para o segundo semestre foram ofertadas 100 (cem) vagas para transferências, portador de diploma, reingressos de outras instituições de ensino superior e professor da rede pública, edital nº 46, de 08/08/2017. Havia previsão de 161 (cento e sessenta e um) vagas, mas o *Campus* Floresta não ofertou 10 (dez) vagas. Entretanto, desse número de vagas ofertadas, apenas 47 (quarenta e sete) foram preenchidas e informadas no SISTEC.

Objetivo: Proporcionar a inclusão social no processo de ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Garantir o número de vagas por meio de processos seletivos específicos de acordo com a legislação vigente.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE reservou o percentual de 50% de suas vagas para as cotas, conforme estabelece a Lei 12.711/2012.

- Implantar Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.

Meta cumprida. Todos os *Campi* possuem o NAPNE com um servidor responsável por esse acompanhamento. O núcleo possui Regimento próprio de acordo com a Resolução nº 33, de 03/11/2017.

Objetivo: Melhorar a qualidade de ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Melhorar a avaliação dos cursos superiores.

Meta cumprida, pois os cursos avaliados em 2017 foram reconhecidos. O IF Sertão-PE possui uma Comissão Própria de Avaliação central (CPA) com representação de todos os *Campi* e as comissões locais que subsidiam a central. Os eixos da avaliação da CPA estão alinhados aos do INEP, a fim de ajudar a gestão a sanar as deficiências detectadas. Conta também com uma Procuradora Institucional (PI) que em conjunto, fortalecem conhecimento quanto às exigências apresentadas pelos avaliadores para a devida aprovação, fortalecendo suas competências para adequar os documentos institucionais de modo que possam atender as exigências legais garantindo assim, a qualidade de ensino.

Em 2017 houve o Recredenciamento do *Campus* Floresta o qual obteve o conceito 3. Quanto aos cursos houve: renovação do reconhecimento do curso de Tecnologia em Alimentos do *Campus* Salgueiro com conceito 3; renovação do reconhecimento do curso de Enologia e Viticultura do *Campus* Petrolina Zona Rural, cujo conceito foi 4; e renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Música, conceito também 4.

- Promover o aumento anual em 10% na oferta do PIBID.

Não houve expansão de bolsas devido ao edital nº 061/2013 o qual possui vigência de março de 2014 a março de 2018. O quantitativo de bolsas depende da CAPES. Em 2017 o PIBID apresentou o seguinte panorama: um total de 08 (oito) subprojetos, 14 (catorze) coordenadores de área, 170 (cento e setenta) bolsistas, 28 (vinte e oito) supervisores, e 27 (vinte e sete) escolas atendidas. Registra-se também o quantitativo de 86 (oitenta e seis) trabalhos apresentados na JINCE/JID 2017, como também a realização da Mostra Didática de atividades realizadas nas escolas de educação básica. Meta cumprida parcialmente.

- Incentivar e apoiar estudantes com elevado desempenho.

Embora não haja um projeto específico para apoio a alunos com elevado desempenho, os *Campi* promovem atividades de incentivo à participação em olimpíadas como na 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, na 7ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBA), Olimpíada Brasileira de Informática; em congressos como no 20º Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, no 5º Simpósio de Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro, no 5º Congresso *Online* de Agronomia (Convibra), no XII Congresso Nordestino de Produção Animal, no Simpósio Interdisciplinar do Vale do São Francisco (SIVASF), e como bolsistas em projetos de ensino, pesquisa e extensão na jornada de iniciação à docência (JID) e na jornada de iniciação científica e extensão (JINCE). Portanto, entende-se que a meta foi cumprida.

Objetivo: Realizar a oferta de ensino em sintonia com as realidades locais ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Adequar a oferta de vagas para cursos de graduação, médios e PROEJA.

O percentual de Vagas Equivalentes nos Cursos Técnicos foi de 64,8%, meta cumprida, uma vez que o mínimo estabelecido na Lei 11.892/2008 é de 50%; o percentual de Vagas Equivalentes nos Cursos de formação de Professores, foi de 16,1%, faltando 3,9% para o alcance da meta de 20%; e o Proeja, 6,1, faltando também 3,9 para o alcance da meta de 10%.

- Implantar a modalidade EaD como atividade regular e adequar a oferta.

Devido a recursos e novas formas de pactuação, não houve novas pactuações em 2017. Mas a EAD finalizou ofertas já em andamento dos seguintes cursos nos Polos dos sete *Campi*: Manutenção, Suporte em Informática, Logística, Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Agente Comunitário de Saúde. Atendendo a 497 alunos. Meta parcialmente cumprida.

- Aderir às normas para reconhecimento de saberes e competências.

A meta foi parcialmente cumprida. Em 2017 o IF Sertão-PE, aderiu à Certificação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCEJA). O Enceja tem como principal objetivo construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.

- Ofertar cursos de Formação Continuada.

Em 2017, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha, o IF Sertão ofertou 79 cursos de Formação Inicial e Continuada, foram registradas 2.877 matrículas, 2.042 ingressantes. Destes, 1.397 concluíram.

Objetivo: Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa.

Em 2017 estes processos foram executados pelos editais nº 19/2017 e nº 44/2017, que selecionaram 177 (cento e setenta e sete) bolsistas, sendo 85 (oitenta e cinco) de graduação e 92 (noventa e dois) de ensino médio integrado. A descrição dos projetos por categoria, orientador, aluno, *Campus*, etc. está no Quadro 9. Os editais lançados, foram intensivamente divulgados por meio eletrônico e através de palestras ministradas pela coordenação de pesquisa nos 7 (sete) *Campi*, conforme agenda descrita no Quadro 10.

Quadro 9 – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC).
Constante no Anexo V pg. 140

Quadro 10 – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.
Constante no Anexo VI pg. 158

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico (PIBIC e PIBITI) para graduandos do IF Sertão-PE.

Esta meta foi cumprida parcialmente, pois foi atendido 69,7% da demanda para as bolsas PIBIC e PIBITI de graduação.

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica (PIBIC Jr.) para alunos de cursos técnicos de nível médio do IF Sertão-PE.

O IF Sertão-PE atendeu parcialmente à demanda de PIBIC Jr. prevista no PDI 2014-2018, para o ano 2017, pois foi atendido 71,31% da demanda as bolsas de nível médio técnico.

Este fato é justificado pelo aumento crescente do interesse de servidores e alunos pela pesquisa, o que demanda a necessidade do aumento na oferta do número de bolsas nas duas modalidades.

Quadro 11 – Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2013 a 2017 no IF Sertão-PE.

Ano	PIBIC/PIBITI					PIBIC Jr.		
	Oferta (85 em 2017)			Demanda (IF + CNPq)	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
	IF	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq					
2013	34	-	-	61	55,7	55	58	94,8
2014	60	-	-	66	90,9	64	65	98,5
2015	54	08	16	75	101	74	99	74,7
2016	54	08	13	79	94,0	74	88	84,0
2017	59	10	16	122	69,7	92	129	71,31

Fonte: Relatórios Gestor das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 2017.

- Conceder o auxílio a pesquisa a 100% dos projetos aprovados.

Devido ao corte no orçamento, não houve disponibilidade de auxílio para os projetos aprovados nos editais nº 19/2017e nº 44/2017, impedindo o cumprimento da meta. O Quadro 12 apresenta o número de projetos que receberam auxílio e foram iniciados em 2016 e concluídos em 2017.

Quadro 12 – Número de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com APICPEX, em 2016-2017.

Edital	Projetos com bolsistas	Projetos com APICPEX	Relação projetos/APICPEX
16/2016 e 33/2016	149	123	0,82

Fonte: PROPIP.

- Adequar e modernizar laboratórios nos *Campi*.

Meta atendida. Apenas no ano de 2017, aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) foram investidos nos laboratórios nos sete *Campi*. Os Laboratórios atendidos e os valores investidos são apresentados no Quadro 13. Além disso, os Laboratórios de Solos e o de Agroecologia adquiriram equipamentos com recursos do CNPq.

Quadro 13. Valores investidos nos Laboratórios do IF Sertão-PE, em 2017.

<i>Campus</i>	Laboratório	Valor (R\$)
Serra Talhada	Laboratório de biologia	86.862,92
	Laboratório de química	62.100,00
	Laboratório de informática	129.165,00
	Laboratório de edificações	543.067,76
	Laboratório de refrigeração	61.234,53
	Subtotal	882.430,21
Petrolina Zona Rural	Laboratórios em geral	127.235,26
	Consumo	218.606,89
	Subtotal	345.842,15
Petrolina	Laboratório de eletrotécnica	805.614,24
	Laboratório de informática	171.319,10
	Subtotal	976.963,34
Santa Maria da Boa Vista	Laboratório de Agropecuária	47.661,57
	Laboratório de Edificações	309.530,40
	Subtotal	357.191,97

Floresta	Laboratório de informática	102.938,06
	Subtotal	102.938,06
Total (R\$)		2.665.365,73

Fonte: PROPIP.

- Cadastro e atualização na Plataforma Lattes.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE, traz na Resolução nº 22, de 20 de setembro de 2016, art. 3º. Consideram-se atribuições dos docentes: inciso XVII - Manter atualizado o Currículo Lattes semestralmente. Além disso, gestão mantém rotina de incentivo a todos os servidores em seus *Campi* quanto ao cadastro e atualização na plataforma Lattes, através de comunicados periódicos pelo e-mail institucional e como exigência entre as documentações de alguns Programas institucionais. Salienta-se que todos os servidores que coordenam projetos de pesquisa, inovação e extensão no IF Sertão-PE cumprem a exigência de cadastro e atualização do currículo na Plataforma Lattes/CNPq.

- Projetar central analítica.

Parcialmente atendida. O IF Sertão-PE possui laboratórios com equipamentos modernos disponíveis para análises de solo, planta, água e alimentos. Uma comissão de servidores profissionais (químicos e tecnólogos) foi formada visando elaborar um projeto para aprimorar o que já possuímos, adicionando outros espaços e equipamentos que visem atender outras demandas. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de construção pela comissão delegada via portaria institucional nº 09 de 22 de fevereiro de 2017.

- Construir e implantar uma central analítica para atendimento ao IF Sertão-PE.

Meta não atingida, pois foi priorizado a aquisição de equipamentos e materiais para atender as demandas dos laboratórios de áreas específicas, indispensáveis para garantir a formação técnica dos estudantes.

- Socializar interna e externamente 100% da produção científica.

Meta alcançada. O IF Sertão-PE disponibiliza, *online*, a produção científica dos projetos de pesquisa, inovação e extensão, através dos Anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (ISSN 2447-7435) e da Revista Eletrônica Semiárido *De Visu* (ISSN 2237-1966). <http://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/>.

A Revista Semiárido *De Visu* (RSDV) tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística; Letras e Arte. Dessa forma, foi possível verificar o crescimento do número de citações dos artigos publicados em 2016, quando se chegou a 16 citações (conforme gráfico 6). Além disso, já houve 22 citações em 2017 até o presente momento, sendo três em periódicos internacionais indexados nas bases da *Scielo* e da *Elsevier*.

Figura 6. Número de citações aos artigos publicados pela RSDV entre 2012 e 2017.



Fonte: (Google Scholar, 2017)

Tal valor de citações se deve ao retorno da publicação em 2016 com os números do periódico em 2015, 2016 e 2017. Além disso, a manutenção da periodicidade quadrimestral garante aos autores a credibilidade de que os artigos submetidos serão avaliados e publicados, caso sejam aprovados.

O retorno da publicação do periódico em 2016, com os números 03 e 04, impulsionou para que a RSDV voltasse a ter sua classificação no portal Periódicos *Qualis* da CAPES atualizada e apresentada no referido portal. Na classificação de 2013-2016, a RSDV possui *Qualis* B5 nas áreas de Ciências Agrárias I, Educação, Farmácia, Zootecnia/Recursos Pesqueiros; B4 na área de Medicina Veterinária; e C somente nas áreas de Interdisciplinaridade e Biotecnologia.

No Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), com a organização dos Institutos Federais e apoio da rede IF's e da SETEC, são apresentados anualmente trabalhos em apresentações orais e pôsteres, mostra tecnológica e *stands* Institucionais.

A Jornada de Iniciação Científica e de Extensão e Jornada de Iniciação à Docência (JINCE/JID), tem como objetivo a divulgação dos trabalhos de pesquisa, inovação, extensão e docência desenvolvidas internamente na instituição. Em 2017 o evento ocorreu em Serra Talhada, onde os bolsistas de PIBIC, PIBIC Jr., PIBIC CNPq, PIBITI, PIBID e PIVIC apresentaram seus trabalhos de forma oral, para uma banca de professores ou profissionais específicos da área, de diferentes instituições como UPE, UAST/UFRPE e do próprio IF Sertão-PE. Foram desenvolvidos e apresentados na JINCE 2017 um total de 163 (cento e sessenta e três) trabalhos de pesquisa e inovação. É possível perceber um acréscimo de 36% no número de trabalhos, em relação ao ano anterior.

Além disso, a instituição dispõe da Revista IF Sertão-PE (impressa), que é mais um instrumento de socialização interna e externa da produção científica institucional. Nela trimestralmente são publicados os resultados de pesquisas exitosas nos diversos *Campi*, bem como, do trabalho perpetuado pela instituição em todas as regiões que são atendidas pelo IF Sertão-PE.

Objetivo: Consolidar a inovação tecnológica e empreendedorismo através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo.

- Executar palestras e minicursos relacionados com a inovação tecnológica para toda a comunidade interna.

Meta atendida em todos os anos compreendidos no período do PDI. Desde 2014 até o momento foram organizados 75 (setenta e cinco) eventos de divulgação da “inovação tecnológica” para a comunidade interna, havendo a participação de aproximadamente 2.300 pessoas. Apenas em 2017, foram realizados 19 (dezenove) eventos de sensibilização e divulgação pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), atingindo 677 (seiscentos e setenta e sete) pessoas neste ano.

No cumprimento de suas atribuições, em 2017, o NIT promoveu a participação dos seus membros em eventos de formação para a área de inovação por meio da capacitação, feira de inovação, workshop, conferência, seminário, jornadas e semana acadêmica, alcançando um número de 14 (catorze) participações de seus membros envolvidos nas capacitações. O NIT-ISA promoveu também 3 (três) capacitações das equipes das empresas incubadas, totalizando 33 (trinta e três) participações.

- Criar células do NIT em 100% dos *Campi*.

Atendida parcialmente. Foi criada, em 2016, uma extensão da Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA) no *Campus* Petrolina Zona Rural e, em 2017, uma célula NIT no *Campus* Floresta.

- Organizar 28 (vinte e oito) eventos de empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa ao IF Sertão-PE (período 2014 a 2018).

Meta atingida e superada, em 168%. Conforme mencionado anteriormente, de 2014 até 2017 foram organizados 75 (setenta e cinco) eventos de divulgação da “inovação tecnológica” apenas para a comunidade interna, havendo a participação de aproximadamente 2.300 pessoas. Soma-se a estes dados o público externo, atendido principalmente através do *Workshop* de Inovação cuja edição, em 2017, foi a quarta, registrando, em cada edição, aproximadamente 300 inscrições.

- Inserir o tema da inovação tecnológica e proteção da propriedade industrial nos projetos de curso (como assunto ou como disciplina) em 7 cursos.

Meta atingida e superada. Atualmente, 8 (oito) cursos do IF Sertão-PE dispõe em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) disciplinas obrigatórias ligadas à inovação (ciência e inovação, inovação tecnológica): curso de Tecnologia em Alimentos, Enologia, Agronomia, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Música e Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Nos cursos de nível médio técnico o conteúdo relacionado ao tema de inovação tecnológica é discutido nas ementas de algumas disciplinas, principalmente nos cursos ofertados pelos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Serra Talhada. Existe um trabalho interno com as coordenações de curso de graduação e pós-graduação para que esse tema seja abordado em todos os cursos.

- Incentivar criação de 5 empresas juniores.

Meta não atendida. Em 2017, não foi nenhuma empresa júnior. Após aprovação da Resolução nº 42, de 24 de novembro de 2017 (Regulamento de Empresa Júnior), esta atividade passou a ficar sob a responsabilidade da PROEXT.

- Incentivar criação de 10 empresas pré-incubadas (período 2014 a 2018).

Atendida e superada em 80%. Em 2017, através dos Editais nº 39/2017 e 58/2017 (PAEMPI), tornou-se pública a seleção para pré-incubação de empresas na ISA, sendo 3 (três) propostas atendidas em cada um dos editais referidos. No entanto, conforme pode ser visto no Quadro 14, o valor acumulado de empresas pré-incubadas atendidas na ISA até o momento é de 18 empresas.

No Quadro 15 são apresentadas as empresas pré-incubadas em 2017.

- Incentivar criação de 10 empresas incubadas (período 2014 a 2018).

Atendida parcialmente. Apesar dos editais lançados em 2017, não contemplarem empresas incubadas, a meta de 10 empresas foi atingida parcialmente, pois já foram acolhidas 5 empresas nesta categoria.

No Quadro 14 são apresentados os indicadores de empresas pré-incubadas e incubadas que foram implementadas, via editais, de 2014 a 2017. Até o momento, 18 empresas foram atendidas no programa de pré-incubação e 5 no programa de incubação.

Quadro 14 – Número de empresas pré-incubadas e incubadas implementadas, via editais, de 2014 a 2017.

	Edital 12/2014	Edital 32/2015	Edital 06/2016	Edital 39/2017	Edital 58/2017 PAEMPI
Empresas Pré-incubadas	1	5	4	5	3
Empresas Incubadas	1	2	2	0	-

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2017.

Quadro 15 – Empresas com propostas atendidas de acordo com os Editais 39/2017 e 58/2017.

Edital	Pré-incubadas
39/2017 58/2017	Criare Comunicação Apa (Agentes Promotores da Agricultura Alternativa) Centro de Formação Musical do Sertão E + Sertão Tec Vale Projeto Cerveja Projeto Doce de Leite Projeto Internet das Coisas

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2017.

Além das empresas pré-incubadas e incubadas, existem as empresas graduadas (que são aquelas que já passaram por estas duas etapas), dentre elas uma foi graduada em 2017, a UBEEQ.

Objetivo: Consolidar a Pós-Graduação através da qualificação dos servidores e implantação de novos cursos de pós-graduação.

- Atender 50% da demanda de bolsas do PIQ IF Sertão-PE.

Até 2016 todos os servidores, isto é, 100% (cem por cento) dos que apresentaram documentação exigida nos editais de seleção de bolsas do Plano Institucional de Qualificação (PIQ) tiveram seu pleito atendido.

Foram lançados quatro editais de 2014 a 2016, contemplando 24 servidores. Em 2017 não foi lançado edital, pois a Procuradoria opinou pela impossibilidade de realização do processo seletivo para bolsas PIQ, (Parecer 278/2017). No entanto, foi dada continuidade ao pagamento dos servidores contemplados nos anos anteriores, sendo 17 deles beneficiados com a bolsa.

No Quadro 16 abaixo são apresentados os números de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2017.

Quadro 16 – Número de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2017.

Edital	Nº servidores
23/2014	5
52/2014	4
43/2015	8
30/2016	7
Total	24

Fonte: Editais PIQ 2014 a 2017.

- Gerenciar o PLANFOR Institucional do Pro-doutoral da CAPES.

Meta atendida. O PLANFOR foi concluído com êxito em 2016 e em 2017 a CAPES liberou mais 5 cotas de bolsas. Através do edital nº 56/2017 foram selecionados 5 docentes, que já estão com as bolsas implementadas.

- Ofertar 4 turmas de MINTER/DINTER em diversas áreas.

Foi dada continuidade à turma de mestrado em Educação em parceria com a UFBA (30 alunos) e foi dada continuidade ao curso de Mestrado em Administração – UFBA iniciado em 2015. Duas outras turmas de mestrado (Administração – UFBA e Educação – UNEB) encontram-se em tramitação, porém não foram implementadas por limitação orçamentária.

No Quadro 17 abaixo estão relacionados os programas de pós-graduação, as instituições promotoras, os níveis e as modalidades de oferta de cursos *Stricto Sensu* que possuem servidores do IF Sertão-PE em processo de qualificação. Em 2017, manteve-se o número de 45 (quarenta e cinco) mestrandos e 05 (cinco) doutorandos, perfazendo um total de 50 (cinquenta) servidores cursando pós-graduação *Stricto Sensu* financiada pelo IF Sertão-PE.

Quadro 17 – Número de servidores atendidos por mestrado e doutorado financiados pela instituição, em 2017.

Curso	Universidade	Número de servidores
Mestrado Profissional em Administração	UFBA	15
Mestrado Profissional em Educação	UFBA	30
Doutorado em Gestão	Évora - Portugal	5
Total		50

Fonte: Relatório Gestor Coordenação de Pós-Graduação PROPIP, 2017.

- Monitorar e reestruturar 100% dos grupos de pesquisa.

Com o intuito de promover a discussão e integração entre os líderes de grupos, a PROPIP organizou o II Encontro de Grupos de Pesquisa, cadastrados no Diretório do CNPq, no dia 18 de agosto de 2017, na cidade de Salgueiro-PE, com participação de 40 (quarenta) pesquisadores e líderes. Constata-se no IF Sertão-PE, 49 (quarenta e nove) Grupos de Pesquisa cadastrados, com 530 (quinhentos e trinta pesquisadores envolvidos).

A PROPIP incentivou também a atualização dos dados dos grupos de pesquisa e do currículo Lattes, por meio de nota no sítio eletrônico e por e-mail institucional, enviado aos líderes, visando também a participação no Censo 2017 (CNPq).

- Ofertar 2 cursos de Mestrado.

Parcialmente atendida. A PROPIP submeteu proposta e candidatou-se a ser Polo do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). A proposta foi

aprovada em 2017 e a primeira turma já inicia as atividades em agosto de 2018, no *Campus Salgueiro*.

Objetivo: Estruturar os setores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

- Construção de ambientes da CPIP em 7 *Campi*.

Atendida parcialmente. As Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) dos *Campi* Petrolina e Floresta possuem ambiente exclusivo para suas ações, e as Coordenações dos *Campi* Ouricuri, Petrolina Zona Rural, Floresta, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista possuem ambiente compartilhado com a Coordenação de Extensão. Já existe, no entanto, um planejamento para que o ambiente em três desses *Campi* passe por reforma e as divisões sejam efetivadas.

- Lotar servidores administrativos em 7 ambientes organizacionais da CPIP.

Atendida parcialmente. Atualmente, apenas os *Campi* Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada possuem servidores administrativos lotados exclusivamente para as coordenações de pesquisa, inovação e pós-graduação (CPIP). Vales ressaltar que a Rede Federal aguarda desde 2016 a liberação dos códigos de vaga pactuados com o MEC.

Objetivo: Promover a indissociabilidade entre pesquisa e extensão.

- Aumentar o número de bolsas PIBEX em 20% ao ano.

Meta cumprida. Esta meta baseia-se numa composição de percentual sobre percentual (20% a mais que o ano anterior), o que torna inviável o atingimento, diante dos recursos financeiros disponíveis, caso tenha-se como base o quantitativo a ser atingido no exercício anterior. Entretanto, em 2017 o aumento foi atingido em relação às bolsas distribuídas em 2016, pois houve um aumento de cerca de 24%. Salienta-se que além do edital anual para a concessão de bolsas de extensão que foram ofertadas bolsas pelo Projeto Academia Hacktown.

Quadro 18 – Quantitativo de bolsas de Extensão executados desde o início da vigência do PDI até 2017, nas modalidades técnico e superior, no IF Sertão-PE.

Ano	PIBEX Técnico	PIBEX Superior	Total de Bolsas
2013 ¹	34	22	56
2014	58	39	97
2015	57	31	88
2016	66	32	98
2017	66	34	100

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX. ¹ Total de Bolsas Atingidas, segundo Edital 004/2013, que serviu como Ano de referência do PDI 2014/2018.

Quadro 19 – Bolsas de extensão - Projeto Academia *Hacktown*.

Ano	Hacktown Técnico	Hacktown Superior	Total de Bolsas
2017	9	13	22

Fonte: PROEXT.

No total foram ofertadas 122 Bolsas de Extensão no ano de 2017.

Quadro 20 – Identificação das ações desenvolvidas na gestão do Projeto Hacktown; e Resultados e contribuições do projeto à comunidade.
Constante no Anexo VII pg. 159.

- Aumentar o número de projetos PIBEX em 30% ao ano.

Através do edital nº 47/2017, foram selecionados 100 projetos de Extensão, os quais contam com bolsistas de nível médio e superior. Não foi atingido o percentual de projetos estipulado, tendo em vista que trata-se de um número elevado e embora o quantitativo de projetos submetidos tenha sido maior (129 projetos) a maioria dos projetos que ficariam como voluntários não foram executados. Entretanto, além dos projetos desenvolvidos com bolsas foram cadastrados sete em caráter voluntário.

Quadro 21 – Evolução do quantitativo de projetos PIBEX de 2014 a 2016, PIpBEX e PIVEX 2017/2018.

<i>Câmpus</i>	Projetos Executados			
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Petrolina	28	20	21	15
Petrolina Zona Rural	40	24	14	26
Floresta	11	10	11	12
Salgueiro	19	19	29	22
Ouricuri	14	9	8	11
Santa Maria da Boa Vista	-	8	8	11
Serra Talhada	-	7	7	10
TOTAL	112	94	98	107

Fonte: Relatórios de gestão 2014, 2015, 2016 e 2017; SISTEX.

Os projetos referentes ao ano de 2017/2018, que tiveram bolsas PIBEX e PIpBEX encontram-se discriminados por *Campus*, conforme Quadros 22 a 28 e Quadros 29 a 41.

Quadro 22 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Petrolina.

Quadro 23 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Quadro 24 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Quadro 25 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Ouricuri.

Quadro 26 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Salgueiro.

Quadro 27 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Serra Talhada.

Quadro 28 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Floresta.

Constante no Anexo VIII pg 162.

Quadro 29 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Floresta, nível superior.

Quadro 30 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Floresta, nível técnico.

Quadro 31 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível superior.

Quadro 32 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível técnico.

Quadro 33 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível superior.

Quadro 34 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível técnico.

Quadro 35 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível superior.

Quadro 36 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível técnico.

Quadro 37 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível superior.

Quadro 38 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível técnico.

Quadro 39 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista, nível técnico.

Quadro 40 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível superior.

Quadro 41 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível técnico.
Constante no Anexo IX pg 169.

- Conceder 50 auxílios a projetos de extensão no primeiro ano, e manter um aumento de 30% anual em seguida.

Meta não atendida. Em 2017 não foi concedido nenhum auxílio para execução de projetos de extensão, tendo em vista a indisponibilidade de recurso para tal fim.

Quadro 42 – Concessão de auxílios a projetos de extensão.

Ano	Auxílios Concedidos
2014	-
2015	58
2016	95
2017	0

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX.

- Dar publicidade ao conhecimento produzido pelos projetos de extensão.

Meta cumprida. Anualmente são apresentados os projetos de extensão em evento próprio. No ano em questão ocorreram na XII Jornada de Iniciação Científica, IV Jornada de Trabalhos de Extensão e V Jornada de Iniciação à Docência que ocorreu em Serra Talhada. No mais, o IF Sertão-PE colabora para que os estudantes apresentem os resultados dos projetos em eventos de outras instituições.

- Realizar eventos diversos relacionados à educação, arte, cultura, esporte, empreendedorismo, cidadania, ciência e/ou tecnologia, favorecendo a participação das comunidades interna e externa.

Foram realizados 111 eventos nos sete *Campi*, inclusive com participação da Reitoria. Foram englobadas as oito áreas temáticas da extensão, quais sejam: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

Quadro 43 – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.
Constante no Anexo X pg 177.

- Implantar regulamento de bolsas de extensão para docentes.

Meta cumprida parcialmente. Ainda não foi possível implantar o regulamento de bolsas, em formato de programa, tendo em vista a falta de previsão financeira-orçamentária para este fim. Entretanto, em 2017, foi realizada seleção de servidores para as funções de Coordenador e revisor do Projeto *Hacktown* (Edital interno nº 59/2017 - PROEXT).

- Implantar sistema informatizado que proporcione a interação com os egressos da instituição e a contínua retroalimentação do processo ensino-aprendizagem.

Meta cumprida, parcialmente. Em 2017 foi realizado um piloto de questionário de acompanhamento de egresso no *Campus* Petrolina, que servirá de base para a implantação de um

formulário geral a ser consolidado em 2018. Ainda estamos esperando uma solução definitiva com a liberação do módulo educacional do SUAP.

- Firmar parcerias por meio de cooperação e participação em editais de fomento.

Meta atendida. Foram firmados 89 convênios e três acordos de Cooperação Técnica. Visando agilizar a realização deste tipo de acordo em âmbito local, foi emitida normativa que possibilitou que acordos e convênios pudessem ser assinados pelos Diretores Gerais.

Objetivo: Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva.

- Ofertar 60 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação profissional na modalidade presencial no ano inicial, mantendo um crescimento anual de 17% em seguida.

Meta atendida. Em 2017 foram realizados 129 cursos FIC, com o total de 2.910 matrículas (conforme Quadro 44).

Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017. Constante no Anexo XI pg 185.

- Ofertar 14 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional na modalidade à distância.

A meta está parcialmente cumprida, estando dentro do planejado para ser contemplada até 2018.

- Implementar 10 programas/projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para população e comunidades em situação de risco, no primeiro ano, aumentando, em seguida, em 65% anuais.

Meta parcialmente atendida. Houve atendimento parcial, através da oferta de cursos FIC para menores em cumprimento de medidas sócio educativa do Sistema CASE/FUNASE, tendo sido ofertadas duas turmas em 2017 pelo *Campus* Petrolina Zona Rural. As duas turmas foram de Auxiliar Técnico em Agropecuária, sendo que, uma contou com 10 e outra com 11 estudantes.

Objetivo: Consolidar o processo de internacionalização institucional.

- Ampliar os instrumentos de parceria internacional, com vistas ao intercâmbio técnico, científico e cultural.

A meta foi cumprida parcialmente. Foram firmados os seguintes acordos de cooperação técnica: Amazon Produce Network, AIESEC, Maison Famile Rurale-MRF Plabennec Ploudaniel, Liceu Eplefpa Lozere-Lycée Louis Pasteur, Lycée Polyvalent Melkior et Garré. Porém, o IF Sertão-PE não disponibiliza de recursos financeiros para encaminhar ou receber intercambistas.

O Quadro 45 mostra as ações realizadas e pessoas atendidas em 2017.

Quadro 45 – Ações internacionais realizadas e pessoas atendidas.

Ação	Alunos envolvidos	Alunos Contemplados	Servidores
Guiana Francesa	11	11	6
França	2	2	3
Toic	71	71	1
Amazon	150	8	0
Moçambique	4	4	20
AIIESEC	2	2	5

Fonte: Coordenação de Assuntos Internacionais.

Ressalta-se que as ações referentes à Guiana Francesa, a França e a Moçambique foram realizadas no *Campus* Petrolina Zona Rural. A da Amazon participaram alunos de todos os *Campi* do IF Sertão-PE, exceto de Serra Talhada, entretanto, os contemplados foram todos de Floresta e do *Campus* Petrolina Zona Rural. Já a ação com a AIIESEC refere-se ao recebimento de uma estudante da Colômbia e uma de Portugal.

- Apoiar a implantação de um Centro de Idiomas em cada *Campus*.

Meta parcialmente atendida. Foi determinado um local no *Campus* Petrolina para o Núcleo de Línguas e sugerido que nos demais *Campi* sejam selecionados espaços para implantação do Centro de Línguas. Ademais, foi criada uma comissão para regulamentação dos Centro de Línguas.

- Ofertar cursos de idiomas.

Meta atendida, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), os quais foram distribuídos da seguinte maneira (Quadro 46):

Quadro 46 – Cursos de idiomas ofertados.

Curso	Quantidade	<i>Campus</i>
Espanhol	1	Floresta
	1	Serra Talhada
Inglês	1	Petrolina
	2	Salgueiro
	1	Santa Maria da Boa Vista
	1	Serra Talhada
Libras	2	Floresta
	1	Salgueiro
Português	1	Serra Talhada

Fonte: SISTEX.

- Apoiar a implantação de programa de mobilidade acadêmica para estudantes estrangeiros na Instituição.

Foram recebidos quatro professores Moçambicanos, duas Francesas e 10 Guianenses. Está sendo criada a Regulamentação do Programa Família Acolhedora (visando solucionar a falta de alojamento busca-se cadastrar famílias para receber os intercambistas). Solicitação de indicação, aos diretores gerais, de representantes de internacionalização nos *Campi* para que possam acompanhar os intercambistas.

Objetivo: Promover a valorização das pessoas e otimizar a gestão institucional.

- Prover a Pró-Reitoria de Extensão de infraestrutura física adequada para funcionamento das suas atividades.

Meta atendida, uma vez que a PROEXT recebeu mobiliário e equipamentos para atender à sua demanda de funcionamento. O espaço físico no qual esta pró-reitoria se encontra, vem atendendo às necessidades cotidianas, embora seja esta uma sede provisória.

- Viabilizar a participação dos servidores da Pró-Reitoria em cursos de capacitação previstos no planejamento Institucional.

Meta atendida. Alguns servidores participaram de eventos científicos. Em 2017, o servidor Marcos Martins Masutti e a servidora Leopoldina Francimar de Amorim participaram do Rede de Tecnologia e Inovação (REDETEC), em João Pessoa-PB, a mesma participou também do Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades (FORPROEX) em Porto Seguro-BA. A participação em cursos também é viabilizada quando solicitado.

- Uniformizar o valor da gratificação para todos os coordenadores de extensão nos *Campi*.

Meta atendida. Todos os coordenadores de Extensão possuem Função Gratificada (FG1).

- Dotar as coordenações de extensão, nos *Campi*, de equipe mínima necessária para execução das atividades.

A PROEXT solicitou o apoio das Direções Gerais, no sentido de compor minimamente, as equipes de Extensão dos *Campi*. Esta meta foi parcialmente atendida em 2017, com o aumento do quadro de pessoal, seja pela lotação de servidores no setor ou pela constituição de Comissões instituídas pelas próprias Direções Gerais. Entretanto, os *Campi* Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada possuem apenas uma pessoa na coordenação.

- Aperfeiçoar as formas de gestão dos dados da Extensão.

Meta atendida. Atualmente o sistema utilizado é o SISTEX, mas já existe o planejamento para implantação dos módulos da extensão no Sistema Único de Administração Pública (SUAP).

- Dispor de Pedagogo para auxiliar a PROEXT nos assuntos relacionados à Formação Inicial e Continuada.

Meta atendida. A PROEXT dispõe de pedagogo para auxiliar nas demandas de Formação Inicial e Continuada além de ser uma ação compartilhada com a Pró-Reitoria de Ensino que também dispõe de equipe pedagógica.

- Instituir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta atendida parcialmente. Através da portaria nº 91/2017 foi criada a comissão para escolha de representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sertão-PE, porém, os trabalhos não foram concluídos até o término do exercício 2017.

Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

- Promover a modernização e a ampliação da infraestrutura física (meta concordante com “Realizar a modernização e ampliação da infraestrutura física mediante a aquisição de equipamentos e realização de obras” do objetivo “Expandir as ações do IF Sertão-PE”).

Meta cumprida. No decorrer de 2017, foram iniciadas várias obras que irão melhorar substancialmente o atendimento às demandas dos Campi. Além disso, foram adquiridos materiais e equipamentos para os espaços educativos como laboratórios, salas de aulas, de acordo com as demandas apresentadas, as prioridades identificadas e a disponibilidade orçamentária.

- Realização de obras e aquisição de equipamentos demandados pelos *Campi* (meta concordante com “Realizar a modernização e ampliação da infraestrutura física mediante a aquisição de equipamentos e realização de obras” do objetivo “Expandir as ações do IF Sertão-PE”).

Meta cumprida para o exercício 2017. Foram concluídos os Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Foram adquiridos mobiliários, equipamentos, climatizadores para todos os espaços administrativos e educacionais desses Campi, considerando suas particularidades, tais como laboratórios, salas de aulas, cozinha dentre outros.

Nos demais Campi, também foram realizadas ações no sentido de atender demandas mais proeminentes, tais como, foram iniciadas as construções das quadras poliesportivas nos Campi Salgueiro, Floresta e Ouricuri. Foi providenciado a reforma dos alojamentos do internato do Campus Petrolina Zona Rural, bem como a aprovação para a construção das salas para professores e reformas dos banheiros dos estudantes desse mesmo Campus. Considerando a situação do Campus Ouricuri, foi também iniciado a reforma do anexo do Campus, sendo esse espaço fundamental para atender mais e melhor os estudantes.

- Realização da coleta e aquisição de materiais e/ou serviços demandados pelos *Campi*.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE desenvolveu o Sistema de Controle de Aquisição de Bens e Serviços - SICABS, que permite todos os Campi através de suas Diretorias ou Departamentos de Administração, planejarem conjuntamente suas demandas e assim, providenciarem as aquisições de materiais e/ou serviços necessários para cada Campus. Em 2017, foram abertos 19 projetos/listas base para o cumprimento dessa meta. Link de acesso ao sistema: <https://sicabs.reitoria.ifsertao-pe.edu.br/login>.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários.

- Aperfeiçoar o sistema de banco de dados para recebimento e gerenciamento das demandas de aquisições como também gerenciamento dos recursos de custeio e capital da Reitoria e dos *Campi* para cada exercício financeiro.

Meta cumprida.

- Aperfeiçoar e ampliar os instrumentos de planejamento e gestão participativa para cada exercício financeiro.

Meta cumprida. Foram criados os Manuais de Planejamento e o de Licitação, e desenvolvidos e implantados sistemas para o tema (SICABS e *Redmine*, respectivamente).

- Elaborar e aperfeiçoar instrumentos de gestão e gerenciamento para facilitar a elaboração da matriz orçamentária.

Meta cumprida.

- Ampliar os encontros com gestores sobre a execução dos recursos orçamentários.

Meta cumprida. A PROAD ainda em 2016, no período de 13 e 15 de dezembro promoveu, no Campus Salgueiro, o “I Encontro de Administração, Orçamento e Planejamento”. O objetivo do evento é a integração dos servidores que desenvolvem, em todos os Campi do Instituto, ações vinculadas à PROAD, bem como o alinhamento das ações para o encerramento do exercício de 2016 e planejamento para 2017.

O II Encontro de Administração Orçamento e Planejamento aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos Campi e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

- Aperfeiçoamento dos critérios de distribuição do orçamento do IF Sertão-PE, conforme Decreto nº 7.313 da Rede EPCT.

Meta cumprida.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão documental no âmbito do IF Sertão-PE.

- Aprimorar o módulo Protocolo do Sistema SIGA-Adm, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

A meta foi alterada, no entanto, manteve o propósito, bem como foi atingida, pois o IF Sertão-PE implantou o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e implantou o módulo de Protocolo que contemplou os módulos previstos para o SIGA ADM. Essa plataforma encontra-se em processo de descontinuação.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de digitalização documental no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta atingida, pois foram adquiridos equipamentos scanners, para os setores. O processo de digitalização documental se deu inicialmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Essa prioridade foi dada considerando a demanda documental do setor.

- Padronizar e modernizar a gestão de Protocolo do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida, uma vez que foi implantado o módulo Protocolo do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que se encontra em pleno uso pela instituição. O sistema SIGA ADM está em processo de descontinuação.

- Implantar o sistema de gestão de arquivos no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

A meta não foi cumprida. No entanto, o IF Sertão-PE contratou profissional arquivista que está mapeando todos os arquivos institucionais para em seguida ser dado providências para implantação de sistema específico.

Objetivo: Aprimorar a gestão da frota do IF Sertão-PE.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema informatizado de gestão de veículos (SIGA-Adm).

Meta cumprida, pois foi implantado o módulo gestão de veículos do SUAP, e que se encontra em uso pela instituição.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de transportes da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema informatizado (SIGA-Adm).

O IF Sertão-PE promoveu a participação do administrador José Aduato da Silva Júnior, Coordenador de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância, em curso ministrado por instrutor da Enap. O curso capacitou para utilização de ferramentas de melhorias de processos para buscar um aumento da eficiência e eficácia na administração pública. Considerando que o sistema em utilização é o SUAP, estando o SIGA-Adm em descontinuidade.

- Contratar e implantar sistema de monitoramento de veículos, objetivando promover maior segurança para os condutores e passageiros.

Meta cumprida, pois o IF Sertão-PE implantou módulo do SUAP para esse fim.

Objetivo: Aprimorar a gestão de materiais no âmbito do IF Sertão-PE.

- Instalar almoxarifado na Reitoria e novos *Campi*.

Meta cumprida parcialmente, pois, diferentemente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado. No entanto, está em vias de resolver com a mudança para novo prédio.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de almoxarifado na Reitoria e *Campi*, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta cumprida parcialmente, pois diferente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado, mas o SUAP possui um módulo para almoxarifado que pretende-se

utilizá-lo para toda instituição. Ainda não está em funcionamento porque as demandas para os servidores da DGTI são muitas e o número de servidores limitado.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de almoxarifado da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema de almoxarifado.

Meta cumprida, pois desde 2016, o IF Sertão-PE, vem realizando o Encontro de Administração e Planejamento, tendo ocorrido em 2017 o segundo encontro, cujo objetivo do evento é a integração dos servidores que desenvolvem, em todos os *Campi* e reitoria do Instituto, ações vinculadas à PROAD. Debateram vários temas, dentre eles, a padronização e normatização dos trabalhos, mesmo sem ainda dispor para uso um sistema específico para toda a instituição.

- Promover treinamentos e capacitações para os servidores dos setores de Planejamento e Administração na área de levantamento, previsão e estimativa de demandas e reposição e controle de estoques.

Meta cumprida, pois em 2017 foi realizado o II Encontro de Administração e Planejamento que aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos *Campi* e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

Objetivo: Reestruturar processos organizacionais.

- Aperfeiçoar as normativas internas referentes às rotinas administrativas, objetivando a padronização dos procedimentos administrativos e eficácia.

Meta cumprida, pois em 2017 foi realizado o II Encontro de Administração e Planejamento que aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos *Campi* e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

- Aperfeiçoar o fluxo dos processos organizacionais para evitar a burocratização dos procedimentos e ampliar a eficiência.

Meta cumprida parcialmente com revisão nos procedimentos de Planejamento, licitação e execução financeira, mapeando-os para o padrão BPMN.

Objetivo: Melhorar a gestão de compras e contratos do IF Sertão-PE.

- Capacitar servidores da Reitoria e *Campi* para atuação nas áreas de gestão de compras e contratos.

Meta cumprida. Foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro, no Campus Petrolina, o I Encontro de coordenadores de contrato do IF Sertão-PE cujo objetivo foi de uniformizar os procedimentos e rotinas relacionados à gestão de contratos, além de discutir sobre a IN 05/2017, já que esse ato normativo trata dos três pilares fundamentais da contratação: planejamento, seleção e gestão contratual.

- Implantação de um sistema informatizado de gestão de contratos, objetivando maior eficiência e agilidade na gestão dos mesmos.

Meta cumprida parcialmente com a implantação em algumas unidades.

- Promover capacitações na área de fiscalização de contratos objetivando capacitar os servidores que desempenham essa atribuição.

Meta cumprida.

- Aperfeiçoar a sistematização de aquisições de bens e serviços comuns de forma compartilhada entre a Reitoria e os *Campi* visando à redução dos custos, maior poder de barganha e ampliação das aquisições.

Meta cumprida.

2.1.1.3 Principais ações não contempladas no PDI e realizadas em 2017.

- Atualizar normativo de gestão de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação.

Meta cumprida parcialmente. A comissão responsável instituída pela Portaria nº 13, 23/10/2017, finalizou a minuta e a encaminhou à plataforma Colabore para sugestões da comunidade. Após essa etapa, a comissão realiza ajustes e encaminha a minuta à Procuradoria Federal junto ao IF Sertão-PE para análise e parecer. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Regulamentar a movimentação de servidores.

A meta foi cumprida. Foi instituída a Resolução CONSUP nº 45/2017 e está sendo elaborado barema com critérios definidos. Para o barema, está sendo elaborada uma minuta para apreciação da comunidade na plataforma Colabore. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Regulamentar o funcionamento das comissões.

Meta parcialmente cumprida. A comissão responsável já elaborou a minuta da normativa e a mesma já foi apreciada e recomendada pelo Colégio de Dirigentes (CODI). Na próxima etapa, a minuta será analisada pela comunidade na plataforma Colabore e, em seguida, encaminhada à Procuradoria Federal para análise e parecer.

- Alugar novo imóvel para funcionamento da Reitoria.

Meta parcialmente cumprida. O contrato foi elaborado, e aguarda a assinatura. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Realizar o Encontro Internacional de Educação no Sertão Pernambucano - EIESP 2017.

O evento foi realizado com êxito e teve como tema o uso de tecnologias móveis para o sucesso do processo de ensino/aprendizagem, a partir de experiências no IF Sertão-PE, na Ásia, África e América Latina. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Contratação de licença de uso do software SIPPAG.

A contratação de licença é necessária para modernizar e automatizar as atividades de recursos humanos, como folhas de pagamento, lançamentos, confecção de portarias e demais serviços e documentos cujas informações são disponibilizadas pelo sistema Siape. O Termo de Referência encontra-se em elaboração. A ação vem sendo monitorada através de reuniões, assim, meta parcialmente cumprida.

- Com relação a outros serviços de gestão de pessoas, foram realizadas as seguintes ações:

- análise e dimensionamento de novas vagas para os *Campi*;
- homologação de concurso público para TAE's;
- melhoria dos canais de comunicação com a comunidade;
- melhoria dos canais de comunicação com as SGPs/CGPs;
- capacitação e treinamento para os servidores da DGP/SGPs/CGPs;
- implantação do SUAP em parceria com a DGTI;
- descentralização de atividades da Reitoria para os *Campi*;
- atualização periódica do Manual de Normas de Pessoal;
- aquisição de novos scanners para a DGP/SGPs/CGPs;
- implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD);
- contratação de novos servidores para a Gestão de Pessoas da instituição;
- regularização do Boletim de Serviço;
- normatização: Férias, Emissão de portarias Concessão de adicional de insalubridade/periculosidade, publicações do Boletim de Serviços;
- regularização de pendências relacionadas a acúmulo de cargos e entrega de diplomas de servidores; e
- atendimento periódico as recomendações da CGU no sistema monitor.

- Avaliação de projetos pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

Durante o ano de 2017, o CEP qualificou seus membros, por meio da promoção de capacitações, com palestrantes locais e nacionais, e da participação em eventos pontuais, visando melhor atender as demandas ético-sociais. Ainda em 2017, O CEP realizou 10 (dez) reuniões (ordinárias e extraordinárias) e avaliou cerca de 56 (cinquenta e seis) projetos depositados na Plataforma Brasil e encaminhados ao referido comitê. Em 22 de novembro de 2016, o CEP recebeu a visita, com finalidade educativa e de vistoria, da CONEP.

- Avaliação de projetos pela comissão de ética no uso de animais.

Em 2017, a CEUA realizou 06 (seis) reuniões, avaliando 13 (treze) projetos/atividades, sendo 11 de projetos de pesquisa/extensão e 02 de aulas práticas. Além disso, visando habilitar os profissionais da referida comissão, realizou e participou de evento de capacitação em bioética e bem-estar animal

- Proteção intelectual.

Em 2017, 2 (dois) registros de software foram depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) através do NIT. Salienta-se que durante os anos de 2011 a 2016, foram depositadas 9 (nove) patentes em nome do IF Sertão-PE, tendo como ápice o ano de 2014.

- Contratos de cooperação técnica firmados.

Em 2017, a respeito das cooperações técnicas do IF Sertão-PE com o público externo, 04 (quatro) acordos foram assinados e outros 05 (cinco) estão em etapa de recolhimento de documentação. Os acordos firmados foram com as seguintes empresas/instituições: Geraes Tecnologia Assistiva Ltda, Conselho Escolar em Cooperativa Escola Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho, Universidade Federal do Vale do São Francisco e Vinícola Vinum Sancti Benedictis.

- Outras ações para consolidação da Pós-Graduação.

Em 2017, os *Campi* Petrolina e Floresta ofereceram cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Nos cursos foram computadas, ao final de 2017, 63 (sessenta e três) matrículas e 5 (cinco) alunos concluintes, todos do curso de Tecnologias de processamento de vegetais. O curso de Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos teve a entrada, em 2016.1, de 17 (dezesete) alunos, sendo que 01 (um) desistiu antes de realização da matrícula. Atualmente estão finalizando seus TCCs os 16 (dezesesseis) alunos, com defesas previstas para serem concluídas em 2018.1.

Foi realizado em 2017 o I Encontro de Pós-graduação, que ocorreu em Salgueiro, atingindo um público significativo de 49 (quarenta e nove) pessoas, distribuído entre líderes e membros de grupos de pesquisa, coordenadores dos cursos de pós-graduação, docentes e monitores, visando promover a integração entre os pesquisadores, além de apresentar resultados dos trabalhos executados em alguns grupos de pesquisas e um panorama geral da pesquisa e da pós-graduação no contexto do IF Sertão-PE.

Em 2017, 135 (cento e trinta e cinco) servidores encontravam-se com afastamento para qualificação em instituições nacionais e internacionais, sendo 82 em cursos de mestrado, 51 em cursos de doutorado e 2 em pós-doutoramento.

- Programas/Projetos desenvolvidos com recursos da Capes.

O Programa Prodoutoral/CAPES objetiva promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com vistas a criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, a criar e consolidar programas de pós-graduação já existentes, bem como, fomentar a cooperação acadêmica. Em 2017, foram ofertadas 5 (cinco) cotas de bolsas de doutorado e auxílio moradia aos docentes do IF Sertão-PE.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, concedeu bolsas a alunos de licenciatura e servidores participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pelo IF Sertão-PE em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Através do processo n. 23038.000875/2014-93 (Auxílio n. 0884/2014) o PIBID/IF Sertão-PE obteve investimentos de R\$ 185.000,00, entre 2014 e 2017.

- Criar Programas/Projetos desenvolvidos para apoio ao empreendedorismo.

Em 2017 foi criado o PAEMPI - Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação, com o objetivo de fomentar a implantação de projetos voltados à geração de produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual ou voltados à criação de novas oportunidades de negócios; possibilitar a geração e a transformação do conhecimento em novos negócios, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade; estimular a formação e consolidação de estudantes e servidores empreendedores no IF Sertão-PE e contribuir para a transformação e consolidação do IF Sertão-PE como centro de referência em pesquisa e empreendedorismo no Vale do São Francisco.

- Financiamento de Bolsas de Inovação Tecnológica pelo IF Sertão-PE.

Até o ano de 2016, as bolsas de inovação tecnológica (PIBITI) eram subsidiadas apenas pelo CNPq. Em 2017, o IF Sertão-PE incluiu esta modalidade de bolsa entre as cotas ofertadas e custeadas dentro de seu planejamento orçamentário, sendo disponibilizadas 20 bolsas no Edital nº 19/2017 e 4 bolsas no Edital nº 44/2017.

- Criação e reestruturação de Resoluções.

Com a finalidade de regulamentar e/ou institucionalizar alguns programas relacionados com a pesquisa, inovação e pós-graduação, foram construídos alguns documentos, que passaram por apreciação e aprovação do Conselho Superior, a saber:

- Resolução 24/2017. Aprova o regimento do Comitê Científico e Tecnológico do IF Sertão-PE.
- Resolução 26/2017. Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais no IF Sertão-PE.
- Resolução 32/2017. Aprova a Normativa Interna que dispõe sobre o afastamento para atividades de qualificação dos servidores do IF Sertão-PE.
- Resolução 34/2017. Aprova a política de Inovação Tecnológica. Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo no âmbito do IF Sertão-PE.
- Resolução 35/2017. Aprova o regimento para funcionamento da ISA - Incubadora de Empresas do Semiárido do IF Sertão-PE.
- Resolução 36/2017. Aprova o regimento para funcionamento do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica do IF Sertão-PE.
- Resolução 37/2017. Aprova e regulamenta o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação (PAEMPI) do IF Sertão-PE.

- Divisão da Coordenação de Pesquisa e Inovação, sendo criadas duas coordenações independentes.

Com o aumento da demanda de ações e atribuições relacionadas com a inovação tecnológica no IF Sertão-PE, surgiu a necessidade de modificação do organograma da PROPIP, sendo dividida a Coordenação de Pesquisa e Inovação em duas novas coordenações: Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Inovação. Esta mudança ocorreu no segundo semestre de 2017 (Portaria nº 621 de 14/09/2017).

- Criação da incubadora social no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Em 2016 foi criada a extensão da Incubadora do Semiárido (ISA), com coordenação nomeada pela Portaria nº 577 de 22/06/2016, no *Campus* Petrolina Zona Rural, com enfoque em agronegócios e economia solidária. Em 2017, foram iniciadas as atividades e o primeiro edital de seleção de empresas para ingresso nesta extensão ocorreu no mesmo edital lançado pela ISA.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.

O planejamento estratégico do IF Sertão-PE é parte integrante do seu PDI. Atualmente, o PDI abrange o período de 2014 a 2018 estando, portanto, em vigor.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Confrontando as finalidades e competências mencionadas no item Visão Geral com a descrição sintética dos objetivos, constata-se estreita vinculação entre esses elementos. Ressalte-se que o planejamento estratégico deste Instituto está vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal para o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

As formas e instrumentos de monitoramento se dão por meio de planilhas eletrônicas, sistema de gestão de projetos [Redmine](#) e reuniões periódicas. Em 2017, houve a expansão do uso do sistema de gestão de projetos e a utilização de sistema de planejamento estratégico.

2.3 Desempenho orçamentário.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.

Quadro 47(A) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL Tipo: Atividade.					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.954.435,00	19.954.435,00	19.828.908,74	15.154.963,39	14.447.282,85	707.680,54	4.673.945,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	12.029	0	10.095	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
11.065.403,48	4.888.600,91	2.557.985,78	Estudante matriculado contemplados com recurso de Restos a Pagar		unidade	10.095

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(B) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994 Tipo: Atividade.					
Título	Assistência o Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.345.094,00	5.345.094,00	4.823.105,50	4.349.630,30	4.335.002,20	14.628,10	473.475,20
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		unidade	21.053	0	21.103	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
334.273,11	100.182,34	233.650,77	Benefício Concedido com recurso de Restos a Pagar	Unidade	2.000	

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(C) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	6380 Tipo: Atividade.					
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
797.100,00	797.100,00	670.236,66	609.336,66	571.136,66	38.200,00	60.900,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	246	0	247	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
323.295,08	212.099,88	42.736,66	Iniciativa apoiada com Recurso de Restos a pagar	unidade	86	

Fonte: SIMEC E TESOIRO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(D) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RG Tipo: Atividade				
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa*						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.				
Unidade Orçamentária		26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.926.829,00	12.926.829,00	9.389.440,16	411.329,76	392.176,76	19.153,00	8.978.110,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	6	0	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.661.386,38	2.623.631,17	12.601,01	Projeto viabilizado	Unidade	6	

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.

Quadro 48 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

Identificação da Ação					
Código	2992 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Descrição*	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.				
Objetivo	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26430 – Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
33.863,95	0	0	Aluno Matriculado	Unidade	0

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* Neste quadro substituímos o termo iniciativa por descrição, pois não encontramos textos referentes aquela terminologia no PPA 2008-2011.

Análise Situacional

Ação 20RL – Fatores favoráveis a ação: A implantação da Coordenação de Planejamento, Licitações e Compras em todos os *Campi*; Conclusões dos processos licitatórios no exercício de 2017; articulação com os setores demandantes para tomada de providências para atendimento das suas necessidades, articulação entre os *Campi* e a PROAD para tomada de providências em relação ao repasse de orçamento em tempo hábil. Como fatores que dificultaram temos o vencimento do SICAF de alguns fornecedores.

Empenho dos DAP's e demais setores ligados a PROAD, na execução do orçamento, a fim de garantir as condições para atender às demandas da Instituição. Envolvimento de todos os servidores na promoção de ações pedagógicas tais como: oficina de leitura, projeto de nivelamento, entre outros. Maior envolvimento das Comissões Permanente do Processo Seletivo, para a divulgação do Instituto e dos Cursos ao longo do ano e não apenas no período de inscrição. Um ponto que dificultou o atendimento a ação e o aumento no número de matrículas foi a infraestrutura dos *Campi*, que necessitam da ampliação com a construção de novas salas de aula, laboratórios, refeitórios, quadras, compra de equipamentos para laboratórios etc. Como resultado obtido tem o aumento da confiança da comunidade acadêmica, uma vez que itens demandados para atender as Unidades começaram a chegar de forma tempestiva. O número de alunos matriculados chegou a 10.095, número superior a 2016 - 9021, o que demonstra que houve a manutenção do atendimento aos anseios da população.

Ação 2994 – Interesse e dedicação da equipe das Unidades na realização das ações; disponibilidade, atenção e apoio da Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e Pró-reitoria de Ensino; parcerias locais; a experiência de alguns dos profissionais envolvidos e recurso financeiro. Regularidade no pagamento dos auxílios; realização das entrevistas sociais; realização de atividades educacionais de saúde; regularidade nos atendimentos biopsicossocial de acordo com a resolução 46/2015; ações sistêmicas de orientações educacionais; reestruturação do serviço social do *Campus*; articulação e participação na rede local de serviços públicos, sobretudo a rede de saúde e socioassistencial. Os fatores que dificultaram foram: Recurso limitado que inviabiliza o

atendimento da demanda real, assim como a falta de estrutura do *Campus* que não conta com refeitório e quadra poliesportiva fator este que acarreta gasto na assistência estudantil que poderiam ser melhor aplicado em outros auxílios. Ausência de um sistema informatizado nas inscrições dos editais de bolsas permanências; ausência de instrumentos de avaliação de saúde, além de insumos para primeiros socorros e suporte básico de vida; ausência de sistema de informações que sirva como registro e acompanhamento de saúde, possibilitando um acompanhamento multiprofissional de forma prática. Com relação ao trabalho desempenhado pela Assistente Social, uma das dificuldades encontradas se refere à precária rede socioassistencial do município, comprometendo o atendimento das demandas apresentadas pelos discentes e familiares, outro entrave diz respeito ao acompanhamento sistemático realizado ao discente, pois em razão da demanda ser grande não temos realizado na sua totalidade, priorizando os mais vulneráveis. Resultados obtidos: Melhoria na análise socioeconômica dos discentes; introdução do auxílio ao estudante atleta; auxílio de incentivo à atividade artística e cultural; melhoria na visibilidade da assistência estudantil entre os discentes do *Campus*; consolidação de atividades sistêmicas sobre educação e saúde; articulação das ações com as redes externas; desenvolvimento de ações para ampliar a consciência política acadêmica aos discentes; maior publicização e visibilidade de informações gerais acerca das ações da assistência estudantil e fornecimento de orientação de saúde aos estudantes.

Ação 6380 – Fatores que contribuem para execução da ação: Existência do Comitê Científico e do Comitê de Extensão, que colaboram com as decisões, encaminhamentos e avaliações dos projetos de pesquisa e extensão; Existência de banco de avaliadores externos, que contribuem com a avaliação dos projetos. Fatores que dificultaram com a execução da ação: Na ocasião do lançamento do primeiro edital, houve uma adesão pouco expressiva dos pesquisadores, ocasionada por dois fatores: como existe uma cultura de envio da documentação muito próximo ao prazo final de envio por parte dos pesquisadores, estes foram prejudicados pelo problema gerado pela invasão sucessiva do sistema OCS por hackers (3 invasões). Tudo isso resultou na necessidade de ser aberto um outro edital para preenchimento das vagas. A PROPIP e a PROEXT identificaram também uma certa dificuldade dos pesquisadores em atenderem às exigências dos editais, pelo número excessivo de documentos solicitados. Por esse motivo, será feita uma reavaliação por parte dos Comitês, para que seja reduzida a documentação, sem que haja prejuízo do processo seletivo. A Resolução de implementação das bolsas está defasada, necessitando de algumas atualizações. Principais resultados: Consolidação da pesquisa, inovação e extensão nos *Campi*, especialmente naqueles que foram implementados recentemente como Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Envolvimento de novos servidores nas pesquisas, incluindo TAEs.

Ação 20RG – Os fatores que mais contribuíram foram a existências de processos licitatórios IRPs concluídos o que facilitaram a aquisição de alguns itens. O que mais dificultou foi o repasse parcelado dos recursos, ou seja, a não liberação da totalidade dos recursos em um único momento atrapalhando o nosso planejamento. Podemos colocar como principais resultados, a conclusão da obra do *Campus* Santa Maria da Boa Vista, a reestruturação de alguns de nossos *Campi* e a licitação de obras de quadras para os *Campi* Salgueiro, Floresta e Ouricuri, Sala dos professores do *Campus* Petrolina Zona Rural, conclusão, ampliação e reforma do *Campus* Ouricuri.

Os valores de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores da ação 2994 estão relacionados ao Programa de Governo 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, PPA 2008-2011.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.

Ocorreu um contingenciamento de 15% da dotação orçamentária prevista na LOA 2017, o orçamento da instituição foi ajustado para 85% em custeio. Na segunda quinzena de novembro foi liberado o limite orçamentário restante, 15%, contemplando assim a liberação de 100% do orçamento previsto na LOA.

O contingenciamento impactou principalmente nos contratos continuados e na aquisição de materiais de consumo para o funcionamento dos *Campi* e Reitoria do IF Sertão-PE. Outras ações como assistência estudantil e fomento à pesquisa e extensão, também sofreram repercussão negativa, tendo em vista os 15% restantes do orçamento serem liberados próximo do período de encerramento do período de empenho.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Quadro 49 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
213110400			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158499	03.506.307/0001-57	0	11.670,86	11.670,86	0
158499	10.358.190/0001-77	0	35.374,79	35.374,79	0
158499	17.815.262/0001-07	0	17.095,22	17.095,22	0
158499	41.087.347/0001-09	0	9.831,88	9.831,88	0
158500	10.835.932/0001-08	0	438,77	438,77	0
158741	09.769.035/0001-62	0	257,58	257,58	0
158741	10.835.932/0001-08	0	2.998,06	2.998,06	0

Fonte: Tesouro Gerencial. Data: 13/03/2018.

Análise Crítica

UG 158499 – Despesas referentes a: Serviço realizado com ônibus (AVS Peças e Serviços Ltda), Provisionamento de valores da terceirizada para depósito em garantia (NEWTEC Empreendimentos e Serviços Técnicos), Taxa de Licença de Funcionamento (Prefeitura Municipal de Petrolina) e TICKET soluções HDFGT S/A.

1- AVS Peças e Serviços.

Justificativa: conforme nota fiscal nº 80 e 438, emitida em 14/06/2017, que somam R\$ 17.095,22 da empresa CNPJ 17.815.262/0001-07, referente a serviço executado no exercício de 2016 conforme consta nas informações complementares da nota fiscal. Consta no processo documentos justificando o caso em tela.

Resta ao IF Sertão-PE – *Campus* Petrolina reconhecer a dívida, empenhar e liquidar para pagamento, incorrendo em enriquecimento ilícito da Administração, caso contrário.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37)

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, art 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento das despesas de exercício anterior supracitadas, as quais totalizam R\$ 17.095,22 (dezesete mil noventa e cinco reais e vinte e dois centavos).

2- NEWTEC.

Justificativa: Conforme levantamento no sistema – SIAFI a empresa NEWTEC – CNPJ: 41.087.347/0001-09, tem a ser depositado em garantia, a título de glosas que foram deixadas no saldo do empenho 2016NE800022 o valor total de R\$ 27.969,07, porém, por um lapso foi deixado o saldo de R\$ 18.137,19, para sanar a falha se faz necessário fazer um empenho de despesa de exercício anterior no valor de R\$ 9.831,88.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37).

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, art 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento da despesa supracitada, a qual totaliza R\$ 9.831,88 (nove mil oitocentos e trinta e um reais e oitenta e oito centavos).

3- Prefeitura Municipal de Petrolina.

Justificativa: Conforme Documento de Arrecadação Municipal – DAM, da Prefeitura de Petrolina, referente a Taxa de Funcionamento do campus Petrolina nos exercício de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 constante nos autos do processo, estando, portanto, com o débito em aberto no valor de R\$ 27.779,22 junto a Prefeitura, nunca tendo efetuado a cobrança e esta Administração não tinha ciência de que tinha obrigação em pagar taxa de funcionamento à prefeitura.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto no 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37)

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto no 93.872/86, artigo 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento da despesa supracitada.

4- TICKET Soluções.

Justificativa: Conforme fatura do fornecedor de serviço de MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS, TICKET SOLUÇÕES, constante nos autos do processo e através de consulta ao sistema verificou-se que o saldo do empenho, 2016NE800011, inscrito em restos a pagar, não é suficiente para liquidar a nota fiscal referente ao serviço de novembro/2016, no valor de R\$ 15.785,00(quinze mil setecentos e oitenta e cinco reais), sendo o saldo do empenho R\$ 4.114,14(quatro mil cento e quatorze reais e quatorze centavos).

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37).

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, artigo 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento das despesas supracitadas.

Informações sobre o reconhecimento pela UPC de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

UG 158500 – Despesa referente ao fornecimento de Energia Elétrica (Companhia Energética de Petrolina).

UG 158740 – Despesa referente a Serviços de água e energia elétrica.

As despesas de água e energia elétrica sem cobertura contratual dizem respeito às faturas que foram geradas pela utilização dos serviços no prédio administrativo cedido pela Prefeitura Municipal através do Termo de Cessão de Uso nº 001/2017, celebrado entre este Campus do IF Sertão-PE e a Prefeitura, desta forma antes que houvesse a celebração do contrato e na vigência do Termo verificou-se que as contas referentes aos meses de fevereiro, março e abril estavam em aberto, o que provocou a abertura de dois processos para reconhecimento de dívidas protocolados sob os números 23700.001922.2017-07 (Reconhecimento de dívida para pagamento de serviços de energia elétrica) e 23700.001921.2017-54 (Reconhecimento de dívida para pagamentos de serviços de água). Após análise e emissão de parecer jurídico, este campus registrou a despesa e executou o pagamento da contratada.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 50 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro
	(a)	(b)		(c)	(d)=(a-b-c)
2016	1.257.288,72	1.156.685,99		8.626,20	91.976,53
2015	77.385,35	38.604,99			38.780,36
2014	588.168,96	246.162,14			342.006,82
2013	784.757,21				784.757,21
2012	19.534,05				19.534,05
2011	187,75				187,75
2010	2.535,40				2.535,40
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-g-h)
2016	16.125.035,60	11.308.564,61	11.265.526,27	2.303.577,39	2.555.931,94
2015	2.646.575,68	650.841,01	340.872,47	1.333.620,55	972.082,66
2014	4.546.867,10	384.933,25	334.764,12	854.640,43	3.357.462,55
2013	299.975,56	9.488,37	98	108.281,82	191.595,74
2012	129.225,82			89.122,24	40.103,58
2011	13.401,46				13.401,46
2010	20.762,49				20.762,49

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/03/2018.

Análise Crítica.

A Reitoria do IF Sertão-PE iniciou um trabalho de análise de Restos a Pagar não processados de anos anteriores, encaminhando para os setores demandantes relações dos empenhos que permaneciam nessa situação, resultando numa parcela de RAP cancelados. E ainda, permaneceram em RAP, dentre outros, empenhos decorrentes de contratos de duração continuada relativos a Serviços Terceirizados.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.

2.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

Quadro 51 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.					
CNPJ:	10.830.301/0001-04					
UG/GESTÃO:	158149/26430					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Termo de Execução Descentralizada	3	4	3	215.500,00	308.416,90	375.943,76
Totais	3	4	3	215.500,00	308.416,90	375.943,76

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

2.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.

O Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando a inexistência de informação.

2.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas.

No exercício de 2015 foram firmados 03 Termos de Cooperação entre o IF Sertão-PE e as Instituições: IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, UFBA – Universidade Federal da Bahia e CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, nos quais têm por objetivos: Participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase nordeste; Participação de Servidores deste Instituto no núcleo de Pós-Graduação em Administração em nível de Mestrado Profissional em Administração e realização do Programa de Capacitação para Servidores do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, respectivamente, cuja prestação de contas tem obrigatoriedade de apresentação ao final dos referidos Termos.

No exercício de 2016 o IF Sertão-PE, firmou 02 Termos de Cooperação: um com a UFBA – Universidade Federal da Bahia, mestrado em educação, e outro termo com o CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, para capacitação de servidores, além de descentralizar as segundas parcelas dos termos firmados no exercício 2015, com UFBA e UFRN, perfazendo assim um valor total de R\$ 308.416,90 (trezentos e oito mil, quatrocentos e dezesseis mil e noventa centavos), conforme Quadro 51, acima.

No exercício de 2017 o IF Sertão -PE, firmou 01 Termos de Cooperação com a IFCE, para participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase Nordeste – IFCE, além de descentralizar a última parcela do Termo de Cooperação mestrado em Administração, e mais duas parcelas previstas no Termo de Cooperação do Mestrado em Educação, junto à UFBA, perfazendo assim um valor total de R\$ 215.500,00 (Duzentos e quinze mil, e quinhentos), conforme Quadro 51, acima.

2.3.6 *Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.*

Sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas do IF Sertão-PE, informe-se que os dados orçamentários / financeiros são analisados na Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), sendo responsáveis para desenvolver a supracitada atividade: O contador, o Coordenador de Orçamento e Finanças e o Diretor de Orçamento e Finanças.

Sobre os dados técnicos de prestação de contas informe-se que são analisados no setor no qual originou o Programa / Projeto dos instrumentos formalizados.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas.

A realização das receitas próprias no exercício de 2017 ocorreu da seguinte forma:

Quadro 52 - Realização das receitas.

Receita Orçamentária	Previsão	Arrecadação
Receita Corrente	621.461,00	334.230,78
Receita Patrimonial		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	31.622,00	54.414,23
Receita Agropecuária	47.685,00	53.093,00
Receita de Serviços		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	542.154,00	100.565,00
Outras Receitas Correntes		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		126.158,55

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2017/ Siafi Web.

Data: 13.03.2018

Quadro 53 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios.

Receitas Orçamentária	2015	2016	2017
Receita Prevista	393.526,00	149.916,00	621.461,00
Receita Realizada	255.121,45	977.101,29	334.230,78
Excesso/Insuficiência de Arrecadação	-138.404,55	827.185,29	-287.230,22

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2017/ Siafi Web.

Data: 13.03.2018

Os recursos provenientes da Receita Patrimonial – Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado referem-se a recebimentos de aluguéis de espaços concedidos para instalação de cantinas nos *Campi*. A Receita Agropecuária compõe-se dos valores da Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal, dos quais resultam da venda dos vegetais excedentes produzidos nas aulas práticas, bem como do abatimento de animais criados para fins educacionais em cursos específicos no *Campus* Petrolina Zona Rural. Nos Serviços Administrativos e Comerciais Gerais evidenciam-se a arrecadação de Serviços de Hospedagem e Alimentação e Taxa de Inscrição de Concurso Público. E, as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos refere-se à regularização contábeis de Ordem Bancárias Canceladas e Devolução de Recursos de exercício anteriores e a Indenizações por Danos ao Patrimônio Público.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas.

2.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação.

Quadro 54 – Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	41.781.468,01	23,8	25.410.585,69	18,43	11.877.253,27	8,24	11.732.188,95	9,55
a) Tomada de Preço	261.364,19	0,15	552.419,82	0,4	194.414,58	0,13	152.458,57	0,12
b) Concorrência	2.111.351,69	1,21	2.641.161,07	1,92	607.735,94	0,42	1.704.277,63	1,39
c) Pregão	24.975.654,38	14,26	22.217.004,80	16,11	10.563.574,51	7,33	9.875.452,75	8,04
d) RDC	14.433.097,75	8,24%	0	0	511.528,24	0,35		0
2. Contratações Diretas (e+f)	4.929.470,67	2,81	4.426.547,86	3,21	3.966.703,76	2,75	3.183.824,89	2,59
e)Dispensa	2.819.140,74	1,61	2.350.805,12	1,7	2.264.759,04	1,57	1.720.472,05	1,4
f)Inexigibilidade	2.110.329,93	1,2	2.075.742,74	1,51	1.701.944,72	1,18	1.463.352,84	1,19
3. Pagamento de Pessoal (g+h)	128.486.017,45	73,34	108.055.079,23	78,37	128.367.468,68	89,01	107.978.042,55	87,86
g) Pagamento em Folha	127.639.776,67	72,86	106.846.442,52	77,49	127.523.373,76	88,43	106.781.624,53	86,89
h) Diárias	846.240,78	0,49	1.208.636,71	0,88	844.094,92	0,59	1.196.418,02	0,97
4. Total (1+2+3)	128.486.017,45	100	137.892.212,78	100	128.367.468,68	100	122.894.056,39	100
5. Total das Despesas da UPC	128.486.017,45	100	137.892.212,78	100	128.367.468,68	100	122.894.056,39	100

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 12/03/2018.

Observações: Neste quadro, a linha referente à “Regime de Execução Especial e Suprimento de Fundos” foram retiradas por não haver registro de informações.

2.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesas.

Quadro 55 - Despesas por grupo e elemento de despesa.

Constante no Anexo XII pg 192.

Análise Crítica da Realização da Despesa.

Após análise da composição da execução orçamentária do IF Sertão-PE em 2017, pode-se afirmar que a despesa de pessoal representa o valor mais significativo na composição dos recursos disponibilizados através da LOA para a Instituição. Assim, na execução orçamentária de despesas de pessoal não é exigida a realização de certames licitatórios, pois essa execução é realizada na modalidade “não se aplica” e, por isso, apresenta essa discrepância. A execução orçamentária das despesas correntes e capital foi efetuada majoritariamente através de certames licitatórios na modalidade de Pregão.

Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que foi executado um valor muito baixo em relação ao total, ou seja, a contratação direta não concentra volumes significativos no orçamento da instituição.

A instituição também contou com recursos orçamentários não previstos nas suas Ações Orçamentárias da LOA 2017, trata-se de dotações orçamentárias recebidas via descentralizações orçamentárias de outras unidades orçamentárias em recursos de Despesas de Capital, caracterizando que a organização encontra-se em momento de expansão e ampliação de suas atividades em todo o Sertão Pernambucano. Para isso, contou com aportes orçamentários recebidos diretamente da SETEC/MEC.

Constata-se, ainda que, em função do contingenciamento proposto inicialmente bem como a limitação de gastos imposta pela portaria 28/2017, o IF Sertão-PE não conseguiu executar tudo o que estava previsto no planejamento, entretanto, foram realizadas as adequações orçamentárias necessárias, conseguindo evitar maiores prejuízos. As despesas que sofreram com essa limitação de liberações de quotas foram às relacionadas a contratos continuados e aquisição de material de consumo.

Por último, informa-se que houve eventos negativos moderados conforme informações acima mencionadas. Não obstante a essa limitação, avalia-se o exercício de 2017 como positivo, devido a sua importância, visto que nesse período, o IF Sertão-PE recebeu do Ministério da Educação, recursos descentralizados necessários, que ajudaram a consolidar a sua atuação em boa parte do Sertão Pernambucano, através das 7 unidades de ensino, distribuídas em vários municípios.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Quadro 56 – Indicadores de desempenho nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005.

Indicadores		Exercícios				
		2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,6	5,03	5,07	13,19	11,24
	Relação Ingressos/Aluno	42,82	45,58	42,54	31,75	28,22
	Relação Concluintes/Aluno	23,47	22,08	22,25	13,32	13,02
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	47,23	52,00	52,30	41,95	39,21
	Índice de Eficiência por Ciclo	45,5%	-	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	7,3	32,19	28,58	18,81	19,90
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	17,37	12,31	13,92	21,03	28,3
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	15.688,80	13.352,48	12.174,39	11.954,58	6.792,86
	Percentual de Gastos com Pessoal	76,79	68,44	69,86	70,01	73,51
	Percentual de Gastos com outros Custeios	20,91	17,65	15,61	15,83	17,23
	Percentual de Gastos com Investimentos	2,29	8,19	9,84	5,94	1,95
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar					
	Até 0,5	7,57	32,58	22,76	40,06	37,64
	Entre 0,5 e 1	69,64	32,00	55,93	28,03	26,25
	Entre 1 e 1,5	5,87	18,11	6,26	15,59	17,34
	Entre 1,5 e 2,5	2,78	10,17	6,51	10,28	10,22
	Entre 2,5 e 3	-	4,30	2,72	4,09	3,96
	Entre 2,5 e 3,5	1,32	-	-	-	-
	Maior ou igual que 3	-	2,84	5,79	1,96	4,60
	Maior ou igual que 3,5	0,53	-	-	-	-
Não declarados	12,29	-	-	-	-	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,81	3,71	3,43	3,37	3,11

Fonte: PROEN/PROAD/PRODI, Plataforma Nilo Peçanha.

2.4.1.1 Indicadores Acadêmicos.

Conforme indicado no Ofício-Circular nº 4/2018/GAB/SETEC/SETEC as Instituições que compõem a Rede Federal de EPT devem apresentar os indicadores de gestão definidos no Acórdão

TCU nº 2.267/2005, calculados segundo metodologia estabelecida pela SETEC. Tendo como parâmetro A Plataforma Nilo Peçanha (PNP), aa Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Revalide, instituída pela Portaria nº 01 de 03 de janeiro de 2018 e publicada nº 04/01/2018 (nº 3, Seção 1, pág. 10), cujo objetivo é reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

O teor dos documentos supracitados declara que os indicadores gestão do exercício de 2017 devem ser calculados com base PNP que substituiu a planilha extraída do SISTEC, considerando a necessidade de se aprimorar os indicadores de gestão para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e elaborar requisitos de sistemas de informação que permitem seu monitoramento e avaliação, conforme previsto no inciso IV do art. 16 do Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017

Os resultados dos indicadores de desempenho, conforme os termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005, encontram-se delineados abaixo e foi construído pelos Departamentos de Ensino dos *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada a partir de informações encaminhadas pela Plataforma Nilo Peçanha (2018), pela Coordenação de Controle Acadêmico, Secretaria de Controle Acadêmico, Pró-Reitoria de Ensino, Departamento de Ensino Básico Técnico e Tecnológico referentes ao exercício de 2017. Informamos que o ano letivo de 2017 dos *Campi* Petrolina Zona Rural, Ouricuri, Salgueiro e Petrolina estão com os Calendários Acadêmicos diferenciados, e concluirão 2017.2 a partir de abril de 2018. Os dados que compuseram o relatório de 2017 foram baseados nos cursos presenciais.

Quadro 57 – Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos.

Indicador	<i>Campi</i>							Total
	Petrolina	Petrolina. Zona Rural	Floresta	Ouricuri	Salgueiro	Santa Mª da Boa Vista	Serra Talhada	
Número de Cursos	39	32	34	24	33	13	18	193
Vagas	1.218	695	1.183	429	720	408	619	5.272
Inscritos	8.034	3.485	1.997	1.208	3.175	725	483	19.107
Ingressantes	1.054	604	829	405	608	356	474	4.330
Matrículas atendidas	3.013	1.555	1.651	1.035	1.454	559	838	10.105
Concluintes	497	476	552	160	293	134	260	2.372
Evadidos no ciclo	518	472	335	345	254	267	196	2.387
Integralizados	111	73	3	47	35	-	28	309
Abandonado	630	240	492	183	282	42	96	2.254
Desligados	-	17	5	17	10	2	1	52
Reprovados	9	79	2	189	54	84	119	551
Transferidos	25	7	25	3	25	5	7	97
Retidos	351	32	93	72	76	115	-	739
Retidos no Ciclo	109	10	28	25	22	84	0	278
Matrículas Equivalentes	2.554	1.184	956	805	1.299	294	444	7.536
Docentes Equivalentes	126	74	55	57	63	29	30	434

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – PNP/PROEN.

Quadro 58 – Relação candidato/vaga.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação candidato/vaga (RCV)			
Objetivo do indicador	Medir a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCV = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas} = \frac{19.107}{5.272} = 3,6$			
Método de medição	Número de candidatos inscritos em cada processo seletivo para acesso discente, dividido pelo número de oferta de vagas por meio do SISU, processos seletivos, e/ou outras formas de ingresso de acordo com edital.			
Dados primários para o exercício corrente	Inscritos=19.107; Vagas para Ingresso=5.272			
Fonte de dados	PNP/PROEN/Controle Acadêmico			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,6	5,03	5,07	13,19	11,24

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 59 – Relação candidato/vaga por *Campus*.

RCV - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Inscritos	Vagas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	8.034	1.218	6,6	12,9	10,3	21,3	20,8
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	3.485	695	5	8,9	4,6	19,6	9,8
<i>Campus</i> Floresta	1.997	1.183	1,7	2,85	5,66	10,16	11,24
<i>Campus</i> Ouricuri	1.208	429	2,8	2,77	2,71	11,55	3,8
<i>Campus</i> Salgueiro	3.175	720	4,4	4,84	4,38	6,09	5,11
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	725	408	1,8	0,89	1,05	1,07	
<i>Campus</i> Serra Talhada	483	619	0,8	1,30	1,87		
Total	19.107	5.272	3,6	5,03	5,07	13,19	11,24
Total <i>Campus</i> Consolidado ¹	17.899	3.245	5,51				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado ²	1.208	1.027	1,17				
Análise crítica							
<p>O resultado obtido nesse indicador, conforme tabela precedente, sinaliza que houve um decréscimo em termos percentuais de 1,43 em relação a 2016. Nos últimos 5 anos a média histórica sofreu sempre uma variação. Isso devido a mudanças na rede, pois até 2014, houve uma grande oferta de vagas para os Programas: PRONATEC e Mulheres Mil.</p> <p>Da análise desse indicador infere-se que 2017 O <i>Campus</i> com maior oferta de vagas e com uma maior procura, foi o <i>Campus</i> Petrolina por situar-se no perímetro urbano, facilitando o acesso dos estudantes.</p> <p>O resultado desse indicador, deve-se, também, aos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pois houve mais oferta de vagas que procura, um dado que será analisado pelas unidades a fim de corrigir essa distorção. Foram ofertadas 2.998 vagas para 2.395 inscritos, nesse sentido é necessário um contato mais aprofundado com o Município para que as ofertas de cursos FIC alcancem os interesses da população. Já nos cursos superiores sempre ocorre um número maior de candidatos inscritos, devido ao SISU, pois permite que estudantes de todo país façam suas inscrições.</p> <p>Ressalta-se, ainda, que a procura pelos cursos técnicos subsequentes e médio integrado do IF Sertão-PE é baixa, mesmo com o trabalho da Comissão Permanente do Processo Seletivo dos <i>Campi</i> na divulgação dos cursos. Dessa forma, faz-se necessário continuar o trabalho da Comissão do Processo Seletivo, juntamente com o Setor de Comunicação do IF SERTÃO PE, as Coordenações dos Cursos e Equipe Gestora para tornar o Instituto mais visível à comunidade, divulgando as ações institucionais por meio das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade.</p> <p>Outro fato relevante é o crescimento em número de instituições privadas com ofertas de cursos técnicos e superiores em modalidades presenciais e a distância, com baixo custo e sem obrigatoriedade de seleção em algumas instituições.</p> <p>Convém lembrar que o processo de conquista de alunos novos é constante e requer comprometimento de todos os segmentos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, como também, o empenho da gestão para a melhoria das questões estruturais a fim de maior eficiência entre oferta e procura. Outro dado que merece destaque são os dos <i>Campi</i> em fase de consolidação, que iniciaram o funcionamento em sede própria em 2017: Serra Talhada, no 1º semestre e Santa Maria, no 2º semestre.</p> <p>Por fim, é bom comparar o resultado do IF Sertão-PE com a Rede Federal e com a Região Nordeste a fim de nortear</p>							

buscar contribuir para o crescimento da Rede como um todo. A diferença do IF Sertão -PE em relação à para a rede é de 0,5; e de 2,04 em relação à Região Nordeste.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013/PROEN.

¹ *Campus* que possuem mais de cinco anos de implantação.

² *Campus* com menos de cinco de implantação.

Quadro 60 – Relação ingressos por alunos matriculados.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação ingressos por alunos matriculados (RIM):			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de renovação do quadro discente.			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RIM = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100 = \frac{4.330}{10.105} \times 100 = 42,85$			
Método de medição	Número de estudantes ingressantes em cursos ofertados que possuem o mês de ocorrência de matrícula entre janeiro e dezembro de 2017, dividido pelo número de estudantes matriculados em cursos ofertados x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes= 4.330; Matrículas Atendidas=10.105			
Fonte de dados	PNP / PROEN / Coordenação do Controle Acadêmico			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
42,85	45,58	42,54	31,75	28,22

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 61 – Relação ingressos por alunos matriculados por *Campus*.

Unidade	RIM - Dados de 2017			Série histórica			
	Ingressantes	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	1.054	3.013	34,98	30,77	34,28	31,41	28,39
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	604	1.555	38,84	36,07	30,73	22,22	29,36
<i>Campus</i> Floresta	829	1.651	50,21	46,78	19,39	16,6	19,02
<i>Campus</i> Ouricuri	405	1.035	39,13	50,9	42,14	10,74	24,89
<i>Campus</i> Salgueiro	608	1.454	41,81	42,94	45,38	43,05	44,6
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	356	559	63,68	94,16	100	100	
<i>Campus</i> Serra Talhada	474	838	56,56	62,35	100		
Total	4.330	10.105	42,85	45,58	42,54	31,75	28,22
Total <i>Campus</i> Consolidado	3.500	8.708	59,41				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	830	1.397	40,19				

Análise crítica

Esse indicador mede a relação ingressos por alunos matriculados, objetiva medir a capacidade de renovar o quadro discente sendo considerado como ingressante as novas matrículas efetivadas na instituição, provenientes de qualquer forma de ingresso (ENEM, SISU, vestibular, processos seletivos, transferências, etc.) e matrículas ativas (em curso ou integralizado em fase escolar). A análise dos dados permite concluir que os *Campus* não consolidados, contribuíram para essa queda de 2,73%, devido a vários fatores, como o funcionamento em prédios provisórios, impossibilitando a oferta de mais vagas, a dificuldade de acesso dos *Campi* que ficam afastados dos centros urbanos. Os *Campi* Consolidados, também sofrem com a falta de espaço para atender à demanda da comunidade, como também a dificuldade de acesso por alta de transporte público.

Espera-se uma melhora nos próximos anos, na medida em que várias obras de melhoria da infraestrutura estão sendo executadas como: construção de quadras poliesportivas nos *Campi* de Ouricuri, Salgueiro e Floresta; a conclusão da obra do *Campus* Ouricuri; reforma da Residência Estudantil do *Campus* Petrolina Zona Rural; a assinatura de termo de cooperação com prefeitura ou órgãos estaduais para utilização de espaços ociosos; projetos para ampliação e reforma dos *Campi* de Floresta e Salgueiro: construção de salas de aula; laboratórios; bloco para docentes; execução do projeto de acessibilidade e do Auditório do *Campus* Petrolina, entre outras ações.

Pode-se inferir, pelo número de ingressantes, que a demanda de educação profissional na sociedade continua alta, e que as políticas de aumento de oferta têm lugar garantido o que justifica a meta 11 do Plano Nacional de Educação PNE que propõe que se tripliquem as vagas dos cursos técnicos até 2024.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 62 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar, por meio da equação			
Gestor sistêmico	Diretoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCM = \frac{Concluintes}{Matrículas\ atendidas} \times 100 = \frac{2.372}{10.105} \times 100 = 23,47$			
Método de medição	Concluintes são estudantes que concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau, e os Integralizados na Fase Escolar ¹ .			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.372; Matrículas Atendidas=10.105			
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
23,47	22,08	22,25	13,32	13,02

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

¹ É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau).

Quadro 63 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida por *Campus*.

RCM - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Concluintes	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	497	3.013	16,49	16,57	8,28	8,28	11,66
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	476	1.555	30,61	26,42	27,6	13,76	9,82
<i>Campus</i> Floresta	552	1.651	33,43	16,69	11,14	11,38	13,03
<i>Campus</i> Ouricuri	160	1.035	15,45	16	15,06	12,16	8,29
<i>Campus</i> Salgueiro	293	1.454	20,15	13,67	23,48	13,07	25,3
<i>Campus</i> S ^a Maria da Boa Vista	134	559	23,97	41,41	68,91	53,2	
<i>Campus</i> Serra Talhada	260	838	31,02	22,43	0		
Total	2.372	10.105	23,47	22,08	22,25	1332	13,02
Total <i>Campus</i> Consolidado	1.978	8.708	22,71				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	394	1397	28,2				
Análise crítica							
<p>Observa-se que este indicador apresentou um acréscimo de 1,39% em relação a 2016; e de 10,15% em relação a 2014. Isso significa que é possível melhorar, anualmente nesse indicador a fim de atingir a meta estabelecida no TAM e no PNE – 90% de eficácia. Para tanto, faz-se necessário que algumas iniciativas continuem sendo realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre elas: comissões formadas por curso para realizar o acompanhamento dos alunos matriculados ou com pendências em estágio curricular, visando agilizar a conclusão do curso pelos alunos.</p> <p>Outras ações devem ser fortalecidas, como o apoio do Setor Pedagógico no acompanhamento e monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. A parceria do setor de estágio com as Coordenações de Cursos, bem como intensificar as ações de acompanhamento das turmas de FIC (inclusive buscar atender aos interesses da comunidade); pois dos 2,877 alunos matriculados apenas 1.397 concluíam, ou seja, apenas 48,55%. Índice baixo levando-se em conta serem cursos com cargas horárias pequenas para atender a uma demanda da comunidade, logo a conclusão deveria ser de 100%. É prudente encaminhar uma atualização periódica dos cursos e desenvolver consulta com os alunos evadidos para se estabelecer os reais motivos da evasão e buscar ações em conjunto com toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Entretanto, ainda há outros desafios a serem vencidos, como: a ausência de Pedagogos em dois <i>Campi</i>, poucos servidores nas Coordenações de Extensão; portanto, a ampliação do número de servidores nos setores de estágio e pedagógico é essencial para realizar um melhor acompanhamento dos discentes e, conseqüentemente, melhoras no índice. Ainda se pode apontar o calendário acadêmico diferente do calendário civil, resquícios de greves e de ocupações de anos anteriores; e o Ensino Médio em quatro anos.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 64 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC)			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$EAC = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Finalizados}} \times 100 = \frac{2.372}{5.022} \times 100 = 47,23$			
Método de medição	Número de Concluídos (diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.372; Finalizados=5.022			
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
47,33%	52	52,3	41,95	39,21

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 65 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes por *Campus*.

EAC - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Concluintes	Finalizados	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	497	1.161	42,8	52	52,3	41,95	39,21
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	476	819	58,11	73,26	61	45	33,43
<i>Campus</i> Floresta	552	1.076	48,51	35,31	38,58	50,95	50,98
<i>Campus</i> Ouricuri	160	552	28,98	31,5	42,63	60	33,33
<i>Campus</i> Salgueiro	293	664	44,12	43,97	46,17	30,36	56,8
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	134	267	50,18	57,66	75,17	100	
<i>Campus</i> Serra Talhada	260	483	53,83	35,97	0		
Total	2.372	5.022	47,23	52	52,3	41,95	39,21
Total <i>Campus</i> Consolidado	1.978	4.272	46,3				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	394	750	52,53				
Análise crítica							
<p>O resultado obtido nesse indicador, conforme tabela precedente, sinaliza que o IF Sertão precisa planejar ações para aumentar o número de diplomados e reduzir o índice de evasão que chegou a 26,2%. Este indicador visa medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, razão de ser de uma Instituição de Ensino. Em média 53,7% dos estudantes saíram da instituição sem êxito. Dos <i>Campus</i> Consolidados, merece uma atenção especial o <i>Campus</i> Ouricuri, pois 71,02 dos seus alunos não obtiveram êxito.</p> <p>Os <i>Campi</i> também precisam rever as práticas e a metodologia de acompanhamento dos FICs, pois o número de evadidos de FIC chegou a 36,5%. Destacando-se que a taxa de evasão variou entre a maior de 74,3% no <i>Campus</i> Ouricuri e a menor de 16,2% no <i>Campus</i> Petrolina.</p> <p>Esse índice será revertido, na medida em que as ações para melhorar o índice de Eficácia apresentarem os resultados esperados. Há de se intensificar também as ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 66 – Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes dos Ciclos de Matrícula (EAC)
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam dentro do Ciclo previsto.
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$IEA = Cciclo + \left(\frac{Cciclo}{Cciclo + Eciclo} \right) \times Rciclo = 42,8 + \left(\frac{42,8}{42,8 + 51,2} \right) \times 6 = 42,8 + 2,73 = 45,5$
Método de medição	Concluintes: número de Concluídos(diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados // Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.
Dados primários para o exercício corrente	$Cciclo^1 = 42,8$; $Eciclo^2 = 51,2$; $Rciclo^3 = 6$ número de conclusões no ciclo = 1.916 ; número de evadidos no ciclo = 2.387; número de retidos no ciclo= 278
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

¹ Percentual de conclusão no Ciclo; ² Percentual de evadidos no Ciclo; ³ Percentual de retidos no Ciclo.

Quadro 67 - Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula por *Campus*.

Índice de Eficiência Acadêmica				
Unidade	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	2017
	(Cciclo)	Eciclo)	Rciclo	
<i>Campus</i> Petrolina	310	518	109	41,0
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	470	472	10	50,5
<i>Campus</i> Floresta	195	335	28	36,8
<i>Campus</i> Ouricuri	177	345	25	35,5
<i>Campus</i> Salgueiro	206	254	22	45,4
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	399	267	84	59,9
<i>Campus</i> Serra Talhada	159	196	0	44,8
Total	1.916	2.387	278	45,5

Análise Crítica

O Cálculo para esse indicador, conforme metodologia empregada pela Plataforma Nilo Peçanha, levou em consideração a conclusão do ciclo, acrescida de uma “provável conclusão” (dos alunos que ainda faltam concluir estágio, entregar documentação de conclusão de estágio etc). Estabelecendo a proporcionalidade entre os índices de conclusão e evasão, permitindo, dessa forma analisar a eficiência dos ciclos de matrícula desde o início até o fim. A análise dessa forma evidenciou um problema inquietante, que é a evasão, gerada pelos mais variados problemas: desde a falta de base dos estudantes, passando por questões econômicas, já que o IF Sertão atende a um público onde 71,30% dos estudantes possuem renda familiar *per capita* de 0 a 1 SM¹ e 7,23% menos de meio salário mínimo, totalizando 78,53% de estudantes em situação vulnerabilidade econômica. Isso requer mais investimento nas políticas de atendimentos aos alunos a fim de garantir não só acesso, mas a permanência.

Um dado bastante significativo nesse indicador diz respeito à noção que se tem hoje dos percentuais de evasão. Destaque para o maior índice nas licenciaturas e o menor no curso de bacharelado

Esse índice será revertido, na medida em que as ações para melhorar o índice de Eficácia apresentarem os resultados esperados. Há de se intensificar também ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, é responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar. É preciso, pois, intensificar essas ações, tendo em vista que o índice de eficiência previsto no TAM é 90%.

Não é possível nesse indicador fazer a comparação com os exercícios anteriores, porque foi a primeira vez que se fez esse cálculo, até 2016 se media apenas a relação entre concluintes e matrículas finalizadas.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

¹ Salário Mínimo.

Quadro 68 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)			
Objetivo do indicador	Medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RFE = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100 = \frac{739}{10.105} \times 100 = 7,31$			
Método de medição	Número de alunos retidos dividido pelas matrículas atendidas x 100			
Dados primários para o exercício corrente	Retidos=739; Matrículas em Curso = 4.556			
Fonte de dados	PNP, PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
7,31	32,19	28,58	18,81	19,9

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 69 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

Unidade	RFE - Dados de 2017			Série histórica			
	Retidos	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	351	3.013	11,64	42,64	34,31	19,27	10,05
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	32	1.555	2	34	36	20	26,51
<i>Campus</i> Floresta	93	1.651	5,6	37,6	16,97	17,55	19,9
<i>Campus</i> Ouricuri	72	1.035	6,9	24,9	22,32	8,84	0
<i>Campus</i> Salgueiro	76	1.454	5,2	52	52,3	41,95	39,21
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	115	559	20,57	45,52	69,71	7,19	
<i>Campus</i> Serra Talhada	0	838	0	3	0		
Total	739	10.105	7,3	28,58	18,81	19,9	29,4
Total <i>Campus</i> Consolidado	624	8.708	7,16				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	115	1.397	8,23				

Análise Crítica

O percentual de Retenção tem como objetivo medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. O resultado desse indicador chamou bastante atenção quando comparado com os exercícios anteriores, pois saímos de 28,58% para 7,3%. Mas a resposta para esse questionamento encontra-se na metodologia empregada pela PNP, e ficou provado que os dados de retidos dos anos anteriores eram altos por conta do atraso dos calendários acadêmicos, devido às greves e paralizações, os quais não eram levados em conta. Para corrigir essa distorção, a PNP estabeleceu um parâmetro de carência de 1 ano ao fim do ciclo. Portanto os dados de retenção extraídos em 31/12/2017, foram contabilizados apenas os que tinham previsão de conclusão de ciclo até 2016, estabelecendo a partir de então a carência de 1 ano para o término efetivo do ciclo de matrícula. Além da mudança da metodologia, também os *Campi* também foram orientados a entrarem em contato com alunos que estavam retidos buscando solucionar o problema.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 70 – Relação Aluno/docente em tempo integral.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Aluno-Equivalente/Docente-Equivalente (RAP)			
Objetivo do indicador	Indicar a Relação de Alunos por Docentes (RAP)			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RAP = \frac{\text{Matrículas equivalentes}}{\text{Professores equivalentes}} = \frac{7.536}{434} = 17,36$			
Método de medição	Número de estudantes matriculados nos diversos cursos, divididos por docentes em tempo integral, de acordo com a jornada de trabalho. Professores com regime de 20 horas são contabilizados com 0,5 ; 40 horas e Dedicação Exclusiva são contabilizados como 1,0			
Dados primários para o exercício corrente	Matrículas Equivalentes = 7.536; Professores Equivalentes = 434			
Fonte de dados	PNP/PROEN – Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
17,36	12,31	13,92	21,03	28,3

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 71 – Relação Aluno-Equivalente/Docente-Equivalente por *Campus*.

RAP - Dados de 2017			Série histórica				
Unidade	Matrículas - equivalentes	Professores-equivalentes	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	2.554	126	20,26	16,15	30,23	25,25	28,36
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	1.184	74	16	13,74	29,59	24,28	36,51
<i>Campus</i> Floresta	956	55	17,38	11,63	17,45	17,75	23,3
<i>Campus</i> Ouricuri	805	57	14,12	7,4	15,14	10,73	19,53
<i>Campus</i> Salgueiro	1.299	63	20,61	12,08	26,4	21,43	
<i>Campus</i> S ^a Maria da Boa Vista	294	29	10,13	5,07	3,29		
<i>Campus</i> Serra Talhada	444	30	14,8	10,48	15		
Total	7.536	434	17,37	12,31	13,92	21,03	28,3
Total <i>Campus</i> Consolidado	6.798	375	18,12				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	738	59	12,5				
Análise Crítica							
<p>Esse indicador, visa medir a Relação Aluno-Equivalente /Docente-Equivalente, conforme previsto no § 1º do Art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Rede Federal de EPCT; e disposto nas estratégias 11.11 e 12.3 do anexo da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovando o Plano Nacional de Educação – PNE, o qual define a relação de 20 alunos para 1 docente.</p> <p>Embora a Lei 11.892, já previsse o cálculo baseado na relação de aluno equivalente, essa normatização só aconteceu em 2015 com a publicação da Portaria MEC nº 818 e Portaria 25 de SETEC de 13 de agosto de 2015. Isso explica a queda em 2015 de 7.11, em relação a 2014.</p> <p>A análise dos dados deste ano mostra um crescimento de 5.06 em relação a 2016. Mais uma vez há uma certa influência dos <i>Campi</i> em Consolidação que têm um período de cinco anos para efetivamente cumprirem as metas, pois é o período em que deverão contar com a capacidade máxima de turmas.</p> <p>Espera-se, também, que com a Institucionalização da EAD, o aumento de turmas nos <i>Campi</i> novos, nos <i>Campi</i> consolidados e na oferta do Mestrado Profissional, no 2º semestre de 2018, resulte no cumprimento desse indicador em 2018.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

2.4.1.2 Indicadores Administrativos.

Quadro 72 – Gastos correntes por aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Gastos Correntes por Aluno			
Objetivo do indicador	Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.			
Tipo	Eficácia			
Fórmula de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}} = \frac{158.535.372,00}{10.105} = 15.688,80$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.			
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.			
Resultados/Exercício				
2017	2016	2015	2014	2013
15.688,80	13.303,61	12.174,39	11.964,58	6.792,86

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha apontam 10.105 alunos matriculados em 2017, apresentando uma leve queda em relação a 2016, influenciando no aumento do gasto por aluno. Embora tenha ficado abaixo da meta prevista, considera-se satisfatórios os resultados deste

indicador, considerando que a redução do número de alunos foi na ordem de 16% em relação a meta prevista, enquanto o orçamento foi em torno de 25%, menor que o ano anterior.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há registro de insucesso nesse indicador.

Quadro 73 – Gastos correntes por aluno - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de Gastos Correntes	158.535.373,00	138.118.054,75	115.668.905,40	89.183.957,15	75.196.955,00
Nº total de matrículas	10.105	10.382	9.501	7.454	11.070

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: Nos dados informados relativos aos exercícios de 2012 e 2013, foram considerados os cursos PRONATEC e EAD. Para o ano de 2014, contudo, considerando as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº 2.267/2005, Exercício 2014, de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, as informações referentes aos cursos supracitados foram desconsideradas.

Quadro 74 – Percentual de gastos com pessoal.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com Pessoal
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{130.074.792,00}{169.380.056,00} \times 100 = 76,79$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
76,79	68,44
2015	2014
69,86	70,01
2013	73,51

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Restrições nas contratações de novos servidores.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há registro de insucesso no indicador.

Quadro 75 – Percentual de gastos com pessoal - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Gastos com Pessoal	130.074.792,00	106.829.454,22	92.621.022,74	69.013.734,98	58.112.881,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	98.451.401,23	79.057.065,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

Quadro 76 – Percentual de gastos com outros custeios.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com outros Custeios
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{35.422.377,00}{169.380.056,00} \times 100 = 20,91$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
20,91	17,65
2015	2014
15,61	15,83
2013	17,23

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Praticamente estabilizado.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Fomentar os processos licitatórios, inclusive a nível de Campus e da Diretoria de Planejamento e Licitações.

Quadro 77 – Percentual de gastos com outros custeios - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de gastos com outros custeios	35.422.377,00	27.543.896,83	20.695.987,61	17.457.038,22	14.313.263,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	110.299.993,39	83.047.153,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

Quadro 78 – Percentual de gastos com investimentos.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com Investimentos
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{3.882.887,00}{169.380.056,00} \times 100 = 2,29$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
2,29	8,19
2015	2014
9,84	5,94
2013	1,95

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Houve contingenciamento de 47% em investimento.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Trata-se de questões exclusivamente orçamentárias, que dependem de infraestrutura de Gestão administrativa do IF Sertão-PE, pois se refere a contingenciamento. Impactou na aquisição de móveis, equipamentos de tecnologia da informação e montagem de alguns laboratórios.

Houve a busca de recursos extra-orçamentários em investimento com as emendas parlamentares, já contempladas na LOA 2016.

Quadro 79 – Percentual de gastos com investimentos - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de gastos com investimentos	3.882.887,00	12.781.934,74	13.051.444,56	6.554.192,29	1.541.555,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	110.299.993,39	83.047.153,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

2.4.1.3 Indicadores Socioeconômicos

Quadro 80 – Índice de condição social do aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Identificar condição social do aluno do IF Sertão-PE.			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de inclusão social da Instituição.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$MRF = \frac{FaixaSM}{Matrículas\ atendidas} \times 100 = \frac{7.802}{10.530} \times 100 = 77,20$			
Método de medição	Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar <i>per capita</i> (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.			
Dados primários para o exercício corrente	Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, atendendo a 82,70% da população com vulnerabilidade social.			
Fonte de dados	Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> .			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
77,20%	64,58%	78,69%	68,09%	63,89%
Análise crítica				
<p>Os dados mostram que 83,08% dos alunos do <i>Campus</i> Petrolina tem uma renda familiar <i>per capita</i> de até $0,5 \leq 1,5$ salários mínimos. Essa realidade varia e aumenta de 2013 para 2017, em todos os <i>Campi</i>, demonstrando o atendimento a uma parcela da população considerada de vulnerabilidade econômica, sendo essa uma das razões da escola pública, gratuita e de qualidade. No entanto, precisa reforçar o trabalho de assistência estudantil para que esse público possa ser atendido ao ingressar, e tenha condições de permanecer até a saída exitosa, ou traçar estratégias de permanência mesmo durante período de corte no orçamento, algo que vem ocorrendo ano após ano.</p> <p>Destaque-se a dificuldade dos <i>Campi</i> pela da Assistente Social, seja por falta do código nos <i>Campi</i> de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada; seja por remoção por problemas de saúde, que não gera código para o <i>Campus</i>; como em Petrolina Zona Rural e Floresta; ou, ainda, por afastamento temporário para capacitação.</p>				

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SAGE 2016 a 2013.

Quadro 81 – Renda *per capita* 2016.

Campus	<0,5 SM		0,5 a 1 SM		1 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		> 3 SM		TOTAL	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	311	36,7	197	23,2	166	19,6	86	10,1	67	7,9	20	2,5	847	100
Ouricuri	269	38,9	224	32,4	88	12,7	66	9,5	26	3,8	19	2,7	692	100
Petrolina	1.226	45,3	768	28,4	273	10,1	257	9,5	111	4,1	70	2,6	2.705	100
Petrolina Zona Rural	507	39,4	331	25,7	216	16,8	136	10,6	60	4,7	36	2,8	1.286	100
Salgueiro	266	25,2	334	31,7	274	25,9	125	11,8	34	3,2	23	2,2	1.056	100
Santa Mª da Boa Vista	28	22,8	54	44,3	23	19	11	8,9	3	2,8	3	2,2	122	100
Serra Talhada	71	19,8	139	38,3	82	22,7	39	10,8	13	3,5	18	4,9	362	100
Total	2.678	32,58	2.047	32	1.122	18,11	720	10,17	314	4,3	189	2,84	7.070	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 82 – Renda *per capita* 2015.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	339	36,7	510	55,2	47	5	19	2,1	4	0,4	6	0,6	925	100
Ouricuri	0	0	739	97,7	13	1,7	3	0,4	2	0,2	0	0	757	100
Petrolina	982	29,52	793	23,85	302	9,09	510	15,53	236	7,09	502	15,1	3325	100
Petrolina Zona Rural	0	0	1856	95,2	68	3,5	17	0,9	0	0	8	0,4	1949	100
Salgueiro	842	55,54	561	37,03	71	4,68	24	1,59	3	0,17	15	0,97	1516	100
Santa Mª da Boa Vista	0	0	620	99,36	2	0,32	2	0,32	0	0	0	0	624	100
Serra Talhada	0	0	235	57,92	92	22,77	44	10,89	14	3,47	20	4,95	405	100
Total	2163	22,76	5314	55,93	595	6,26	619	6,51	259	2,72	551	5,79	9501	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 83 – Renda *per capita* 2014.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	326	37,82	185	21,46	161	18,68	107	12,41	63	7,31	20	2,32	862	100
Ouricuri	249	39,34	207	32,7	74	11,69	68	10,74	21	3,32	14	2,21	633	100
Petrolina	1350	46,04	885	30,18	274	9,35	248	8,46	130	4,43	45	1,53	2932	100
Petrolina Zona Rural	656	47,03	293	21	251	17,99	132	9,46	33	2,37	30	2,15	1395	100
Salgueiro	287	21,2	443	32,72	365	26,96	185	13,66	44	3,25	30	2,22	1354	100
Santa Mª da Boa Vista	118	42,45	76	27,34	37	13,31	26	9,35	14	5,04	7	2,52	278	100
Serra Talhada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2986	40,06	2089	28,03	1162	15,59	766	10,28	305	4,09	146	1,96	7454	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 84 – Renda *per capita* 2013.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Petrolina Zona Rural	742	70	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,5	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,6	6115	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

2.4.1.4 Indicador de Gestão de Pessoas

Quadro 85 – Índice de Titulação do Corpo Docente

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo docente			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Fórmula de cálculo	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$			
Método de medição	Número de professores ativos permanentes, em função da titulação acadêmica máxima. G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor			
Dados primários para o exercício corrente	G = 16; A = 2; E = 102; M = 243; D = 72			
Fonte de dados	SIAPE			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,81	3,71	3,43	3,37	3,11
Análise crítica				
O aumento gradativo neste índice reflete os investimentos feitos pela instituição no sentido de capacitar seu corpo funcional, através de programas de MINTER/DINTER, além de possibilitar afastamentos de servidores para realização de cursos de pós-graduação com afastamento total de atividades. Destaca-se ainda o Programa Institucional de Qualificação que concede determinado número de bolsas, anualmente a servidores afastados para cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior.				

Fonte: DGP/PRODI.

2.4.2 Outros indicadores relevantes

2.4.2.1 Indicadores de Publicações Docente (Pub).

No quadro abaixo verifica-se que em 2017, os docentes do IF Sertão-PE publicaram 128 (cento e vinte e oito) artigos em periódicos indexados, 409 (quatrocentos e nove) trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandidos e resumos simples, e 16 (dezesseis) livros ou capítulos de livros.

A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE/JID, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações Docente (PubD), pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * NI + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

PUB = indicador de publicações;

Pa= peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

Na= número de artigos publicados periódicos indexados;

Pl = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

NI = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

Pt= peso de livros publicados = 30;

Nt= números de livros publicados;

D= número total de docentes da instituição.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de publicações do IF Sertão-PE em 2017.

Quadro 86 – Indicador de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, em 2017.

Tipo de Publicação	Componente do PubD	SMBV	Salgueiro	CPZR	Petrolina	Floresta	Ouricuri	Serra Talhada	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35	35	35
	Na	9	30	22	22	37	7	5	128
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	PI	35	35	35	35	35	35	35	35
	NI	5	85	42	118	98	19	5	409
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30	30	30
	Nt	2	6	1	1	4	2	0	16
Total									
Número de Docentes ²	D	31	65	74	127	55	63	29	444
Numerador		550	4205	2270	4930	3000	970	350	16275
Denominador		3100	6500	7400	12.700	5500	6.300	2900	44400
PubD		0,177	0,64	0,308	0,388	0,545	0,154	0,121	0,366

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.

Observa-se um indicador de publicação docente para o IF Sertão-PE em 2017 de 0,366, sendo este um importante fator de medida de publicação na instituição, mas considerado inferior aos observados nos anos de 2015 e 2016, coincidentemente os dois anos nos quais foram disponibilizados recursos para compra de material de pesquisa através do APICPEX. Mesmo assim, um aumento de 37% (trinta e sete por cento) neste indicador de 2014 para 2017 representa um importante fato que demonstra o desenvolvimento da pesquisa e inovação da instituição.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE no período de 2014 a 2017.

Quadro 87 – Indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, de 2014 a 2017.

2014	2015	2016	2017
0,267	0,434	0,490	0,366

Fonte: PROPIP.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

O IF Sertão-PE não desenvolveu projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.